

Demonstrações Contábeis Completas

1º

Semestre

2020

 bradesco

Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Comentário Econômico

Os efeitos da pandemia da Covid-19 se mostraram mais severos do que o imaginado, tanto no Brasil quanto no mundo, mas a melhora das percepções atuais e os indicadores econômicos mais recentes têm surpreendido positivamente. A despeito do elevado grau de incerteza ainda prevalecente, há evidências de que o pior, do ponto de vista do PIB global, ficou para trás. Os riscos, contudo, continuam presentes, sobretudo relacionados a um eventual recrudescimento do número de casos enquanto não se obtém uma vacina. De todo modo, os novos protocolos de distanciamento social têm permitido a reabertura da economia sem que haja focos de saturação dos sistemas de saúde.

No Brasil, foram implementadas ações de mitigação em escala inédita e com ampla diversificação de instrumentos. Governo e setor privado têm atuado de forma conjunta para responder à crise, enquanto os bancos têm tido papel relevante nesse processo. Ainda que se espere contração para o PIB do ano, o segundo semestre deverá ser diferente do anterior, com recuperação mais evidente. O cenário de ausência de pressões inflacionárias, juros baixos e acúmulo de poupança macroeconômica será decisivo para gerar estímulos nos próximos meses. Esse processo tende a ser potencializado em um ambiente de retomada célere da agenda de reformas estruturais e da sinalização explícita de que a piora fiscal ficará restrita ao horizonte de combate à pandemia.

No cenário global, os processos de reabertura econômica têm sido conduzidos, até o momento, de forma exitosa na maior parte dos países. Em um ambiente de estímulos econômicos em proporções jamais vistas, as sondagens com consumidores e empresários têm apontado para um segundo semestre de recuperação econômica. Tensões geopolíticas e comerciais que se acumularam nos últimos meses também constituem fatores de risco, além de uma eventual segunda onda de contágio. Por outro lado, há a percepção cada vez mais intensa de que não estão faltando ações adequadas e tempestivas de política econômica diante da crise atual.

2. Destaque do Período

Em julho, nos unimos com o Itaú e o Santander para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia, lançando uma agenda objetiva que pretende defender e valorizar a Amazônia, por meio de um plano integrado com 10 medidas construídas a partir de três frentes identificadas como prioritárias para a região: conservação ambiental e desenvolvimento da bioeconomia; investimento em infraestrutura sustentável; e garantia dos direitos básicos da população amazônica.

3. Foco Estratégico

Nossa missão é contribuir para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável mediante a oferta de soluções, produtos e serviços financeiros e de seguros amplamente variados e acessíveis. Estamos atentos e preparados para capturar oportunidades, enfrentar desafios e seguir a trajetória de geração de valor para os acionistas e a sociedade. Também, somos comprometidos com a eficiência e a redução de custos de nossos processos e operações, imprescindíveis para aprimorar tanto os resultados financeiros quanto os socioambientais.

Com nosso modelo de negócios, que combina atividades bancárias e de seguros, diversificamos nossas fontes de resultado, garantindo solidez. Atendemos todos os públicos com o objetivo de ser a opção preferencial do cliente, diferenciando-se por ser uma atuação eficiente em todos os segmentos do mercado. De modo simultâneo, formatamos propostas distintas para aproximar futuros clientes. Por meio de nossa

Relatório da Administração

escala e capilaridade, presenças física e digital, portfólio amplo, estrutura de atendimento segmentada e aportes significativos em tecnologia e inovação, aprofundamos nosso relacionamento com clientes, oferecendo soluções customizadas e fazendo da experiência com o Bradesco sinônimo de praticidade, segurança e rapidez.

A estratégia e a visão de futuro do Bradesco estão fundamentadas em quatro pilares que guiam nossa trajetória rumo à perenidade:

- Relacionamento com clientes;
- Crescimento sustentável com rentabilidade;
- Eficiência e inovação; e
- Capital Humano.

4. Resultado do Período

No primeiro semestre de 2020, registramos o Lucro Líquido contábil de R\$ 6,9 bilhões, equivalente a R\$ 0,73 por ação ON e R\$ 0,80 por ação PN, com rentabilidade de 10,7% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 0,9%.

Vale destacar que o resultado do semestre foi impactado por maiores despesas de PDD, reflexo do reforço de provisão relacionada ao cenário econômico adverso, no valor de R\$ 6,5 bilhões (2T20 – R\$ 3,8 bilhões e 1T20 – R\$ 2,7 bilhões). Ao final de junho de 2020, o total da provisão para cenário econômico adverso atingiu R\$ 8,9 bilhões, ressaltando que nosso nível de provisionamento é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, bem como a experiência da Administração, e refletem nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, foram destinados aos acionistas, em valores brutos, R\$ 2,3 bilhões, sendo R\$ 902 milhões pagos de forma mensal e R\$ 1,4 bilhão provisionados.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 12,4 bilhões, sendo 44,3% relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e 55,7% apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco.

Capital e reservas

Em 30 de junho de 2020, destacamos:

R\$ 79,1 bilhões era o Capital Social realizado;

R\$ 53,0 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 135,1 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com aumento de 1,1% em relação a junho de 2019, representando 8,9% do Ativo Total e valor patrimonial por ação de R\$ 15,29.

O Valor de Mercado do Bradesco atingiu R\$ 175,2 bilhões, o que equivale a 1,3 vez o Patrimônio Líquido. O cálculo é realizado com base na cotação das nossas ações em bolsa de valores.

O Índice de Basileia atingiu 15,0%, superior ao mínimo de 10,25% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização alcançou 32,6%, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração

Abaixo, um resumo de nossas informações financeiras:

R\$ milhões	Jun20
Balanco Patrimonial - Dados Selecionados	
Títulos e Valores Mobiliários	588.038
DPV	252.042
Negociação	227.387
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾	108.608
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾	661.115
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.308.840
Fundos e Carteiras Administradas	940.430
Recursos Captados e Administrados	1.368.410
Depósitos Totais	493.431
Depósitos a Prazo	327.174
Depósitos de Poupança	123.270
Depósitos à Vista	42.012
Depósitos Interfinanceiros	975
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	274.861
Dívida Subordinada	53.537
País	38.420
Exterior	15.117
Recursos de Emissão de Títulos	161.682
País	148.133
Exterior	13.549
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.854
Capital de Giro Próprio	109.177
Empréstimos e Repasses	51.981
País	23.747
Exterior	28.234
Carteira de Câmbio	32.646
Captação no Mercado Aberto	187.240
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %	
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾ / Carteira de Crédito)	3,0

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”;

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC); e

(3) Créditos em atraso.

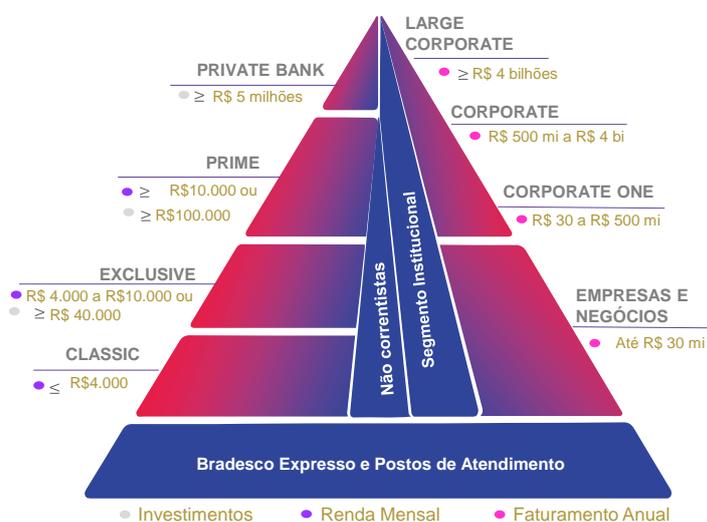
Relatório da Administração

5. Clientes

O cliente é a nossa razão de existir. Reforçamos constantemente o nosso posicionamento para que todos que aqui trabalham saibam como agir no relacionamento com os clientes. Passamos por constantes aperfeiçoamentos para melhor atender e interagir com as pessoas, conforme suas necessidades, identificando seu momento de vida e planos futuros, buscando facilitar e fazer parte de suas conquistas.

Alcançamos todos os perfis de clientes com o mesmo nível de excelência para atender o maior número de pessoas, cumprindo, assim, nossos objetivos de democratização no acesso aos produtos e serviços bancários, favorecendo a inclusão financeira, mobilidade social e empreendedorismo. Tendo a escala e a diversificação como diferenciais no nosso modelo de atuação, esses valores se estendem aos clientes não-correntistas, pois reconhecemos a sua importância e o seu potencial para ampliarmos nossos negócios.

No período, **nossa base era composta de 69,5 milhões de clientes**. E, para garantir uma jornada de qualidade, segmentamos a estrutura, tanto pessoa física quanto jurídica.



6. Estrutura de atendimento

Presente em todo o território nacional e, também, em localidades estratégicas no Exterior, temos uma Rede de Atendimento ampla e atualizada constantemente, disponibilizando uma moderna estrutura para oferecer praticidade em serviços em todos os segmentos que atuamos.

Ao final do semestre, a nossa Rede de Atendimento era composta por 81.764 pontos, assim distribuídos:

	Jun20
Informações Estruturais - Unidades	
Pontos de Atendimento	81.764
- Agências	4.167
- PAs	4.300
- PAEs	877
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	14.696
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	40.835
- Bradesco Financiamentos	16.817
- Losango	58
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	14
Máquinas de Autoatendimento	56.169
- Rede Bradesco	32.746
- Rede Banco24Horas	23.423

Relatório da Administração

Canais Digitais

Por meio dos nossos Canais – Internet Banking, Bradesco Celular, Autoatendimento, Redes Sociais e Fone Fácil -, disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento em qualquer lugar e horário, visando à comodidade, praticidade e segurança dos clientes. Atualmente, eles representam 97% das transações realizadas no Bradesco, sendo 89% via internet e *mobile*.

Plataformas Digitais

Temos, até o momento, 8 grandes Plataformas Digitais que atendem clientes dos segmentos Varejo e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função de seu perfil de relacionamento. Hoje, atendemos 335.898 mil clientes, sendo 226.491 Varejo e 109.407 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, com 3.798 clientes deste segmento.

Acessibilidade

Para nós é gratificante contribuir, desde 1998 – quando fomos pioneiros, com diversas soluções de acessibilidade, produtos e serviços que garantem maior autonomia e independência aos clientes com deficiência auditiva, física, intelectual e visual. Seguimos atentos na missão de democratização de acesso e inclusão, desenvolvendo e utilizando meios para trazer praticidade e independência financeira para esse importante público. Destacamos o Bradesco Digital Libras, que presta atendimento assertivo e de qualidade ao público com deficiência auditiva, ampliando seu relacionamento conosco. Contamos, ainda, com o *Mouse Virtual*, *Virtual Vision*, Tutoriais em Libras, *Kit Braille*, Fonte Ampliada, WebLibras na Home do Banco e inovamos ao disponibilizar saque em Libras pela Íris – Intérprete Digital de Libras Bradesco, entre outros.

Área Internacional

Operamos no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e no financiamento ao comércio exterior. Seguimos na liderança do *ranking* (FX) de exportação, ocupando posição de destaque em Importação e *Trade Finance*.

Atuamos nas principais regiões do Brasil por meio de 12 unidades operacionais especializadas e 18 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate.

No exterior, contamos com 3 Agências, 9 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	
	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
	Bradesco Securities Hong Kong Limited
Hong Kong	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Escritório de Representação	
Miami	Banco Bradesco S.A.
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

Relatório da Administração

next, o nosso banco digital

Com a missão de transformar a nossa relação com o público hiperconectado, o next é um Banco 100% digital, sendo uma plataforma que integra o ecossistema de soluções da Organização Bradesco. Atua com base nos conceitos de user experience, ou seja, experiência do usuário, jornadas inteligentes e algoritmos sofisticados para oferecer as melhores funcionalidades, antecipar ações e sugerir opções assertivas para cada cliente, contribuindo para uma boa gestão financeira.

Os clientes contam com um completo portfólio de serviços ilimitados e gratuitos, como transferências, cartão de crédito, gerenciador financeiro, saques nas máquinas de autoatendimento do Bradesco e da Rede Banco24horas, entre outros. Destacamos, a jornada de proteção, voltada para a oferta de Seguros e a de investimentos, que é integrada com a Ágora, possibilitando a oferta de mais de 200 opções em Renda Fixa, Ações, Tesouro Direto, Previdência Privada, Fundo e outros. Por ser um grande hub de conexão com serviços não financeiros, conta com um extenso grupo de parceiros para proporcionar descontos e benefícios especiais aos clientes por meio do item Mimos, com 259 marcas e 738 ofertas, sendo o mais amplo do mercado.

- Atingiu a marca de 2,7 milhões de clientes no segundo trimestre.
- 171 milhões de transações foram processadas no período, volume 37% superior ao trimestre anterior.

7. Principais produtos e serviços

Seguros e outros

Líder de mercado no Brasil e na América Latina, o Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento aos segurados. Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoas físicas e jurídicas.

Também, mantemos presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande porte dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a *Swiss Re Corporate Solutions* Brasil Seguros S.A.

Aos mais de 29.237 milhões segurados e clientes, é disponibilizada uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais *web e mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

No primeiro semestre de 2020, registrou:

R\$ 2,5 bilhões de Lucro Líquido;

R\$ 39,6 bilhões de Patrimônio Líquido; e

R\$ 35,4 bilhões em prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização.

Cartões

Temos a mais completa linha de soluções de meios de pagamentos do País, atuando com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, e oferecemos cartões *Private Label* em parceria com importantes empresas.

Atuamos, por meio da nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais instituições financeiras atendendo as necessidades do mercado mexicano, sendo uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes no mercado local, como a rede de lojas C&A.

Relatório da Administração

Ainda em meios de pagamentos, estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopar, holding de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e Money Card), Livel (programa de fidelidade por coalizão), participação na Elo Serviços (bandeira), Banco CBSS (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 94,8 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 3,4 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

Estamos em plena capacidade operacional, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento as reais necessidades dos clientes. A política que possuímos guia ações de gerenciamento e é constantemente atualizada e condizente com a realidade econômica. Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente nos meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios.

Destacamos algumas linhas:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores no nicho, com ofertas e soluções para desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País;
- **Repasses:** líder em repasses de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
- **Imobiliário:** um dos mais relevantes neste mercado, mantemos o compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais.
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamento de bens voltadas para pequenas e médias empresas. Com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ 661,1 bilhões em operações de crédito, no conceito expandido, que inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC);

R\$ 43,1 bilhões foi o saldo consolidado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão complementar de R\$ 12,0 bilhões, constituída considerando nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos;

R\$ 158,0 bilhões em operações destinadas ao financiamento ao consumo - que contempla uma parcela de quase 70% das operações de crédito destinadas às pessoas físicas -, que inclui o valor de R\$ 65,4 bilhões em Crédito Consignado, que registrou 9,2 milhões de contratos ativos;

R\$ 64,5 bilhões foi o saldo da carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 49,0 bilhões destinados às pessoas físicas e R\$ 15,5 bilhões às pessoas jurídicas, com um total de 337.605 unidades financiadas;

R\$ 23,7 bilhões em aplicações em agronegócios; e

R\$ 22,4 bilhões somou o saldo das carteiras de Repasses, com 132.736 contratos.

Relatório da Administração

Consórcios

Por intermédio da Bradesco Consórcios, oferecemos um portfólio completo de produtos e serviços, para clientes correntistas ou não, com uma plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, garantindo a nossa liderança de mercado em cotas ativas.

R\$ 8,9 bilhões de faturamento nos seis primeiros meses do ano, totalizando R\$ 78,3 bilhões acumulados até final de junho de 2020.

R\$ 929,3 milhões de Receitas de Prestação de Serviços.

1.550.043 de cotas ativas, totalizando 214,8 mil novas cotas comercializadas.

Banco de Investimentos

Operando como Banco de Investimentos da Organização, o Banco Bradesco BBI assessora clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

Com uma equipe altamente qualificada e de *research*, a área de *Global Markets*, responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R\$ 107,6 bilhões foi o montante registrado de 96 transações de *investment banking*.

Asset Management – Gestão de Recursos

A BRAM – Bradesco Asset Management, uma das líderes de mercado, nos representa na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento para todos os perfis de clientes que atendemos. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e exterior, e diversos *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 581,0 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no semestre.

Plataforma Completa de Investimentos

A gestão dos investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da Rede de Agências do Bradesco, conta, também, com uma equipe de especialistas de investimento na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de mercado de capitais, corretora e previdência privada. Os clientes têm disponíveis as carteiras sugeridas, que combinam uma diversidade de produtos financeiros e são elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional. É oferecida a comodidade de investir pelo internet banking, Bradesco Celular e outros canais, tais como *chat* e telefone, sendo possível a utilização desses meios para realização de operações e assessoria de investimentos

Nossa Plataforma Completa de Investimentos tem seus valores apoiados em 3 pilares:

- Assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor aos clientes por meio de ofertas completas de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos investidores, correntistas ou não-correntistas, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento;
- Portfólio de produtos e carteiras recomendadas em plataforma aberta que permite acesso a todo e qualquer produto de mercado independente do originador e emissor, bem como curadoria de investimentos que recomendará a melhor combinação de produtos em vista dos objetivos e perfis dos clientes; e
- Plataformas de negociação digitais de última geração com acesso rápido, fácil e completo.

Relatório da Administração

Ágora Investimentos

A Ágora - Casa de Investimentos, é a iniciativa mais recente que demonstra nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação. Após revitalização, se transformou em uma nova plataforma aberta e independente de investimentos, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, incluindo clientes não correntistas.

O relacionamento inicia com o cadastro 100% digital, onde o cliente passa a ter acesso a um portfólio completo de investimentos para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado com opções de renda variável, mercados futuros, Tesouro Direto, COE, fundos, títulos públicos e privados de renda fixa e ainda conta com uma assessoria especializada e conteúdos exclusivos elaborados por renomados analistas de mercado.

A nova plataforma possui negociação avançada, ágil, moderna e intuitiva, disponível seja via *site* ou App Ágora, 24 horas por dia, proporcionando uma experiência diferenciada para que os clientes tenham toda comodidade e segurança na hora de investir.

Corretora

A Bradesco Corretora, intermediada pelo BBI, atende exclusivamente clientes institucionais, com cobertura de análise de empresas e setores. Com as unidades da Bradesco Securities, atende dos mercados norte-americano, europeu e chinês na intermediação de ações e ADRs – *American Depositary Receipts* e na distribuição de títulos públicos e privados para investidores.

Soluções diversas

Mercado de Capitais

Ao mercado de capitais, oferecemos um amplo leque de soluções e serviços, por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação dos serviços de Custódia Qualificada – Global.

Cash Management

Com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas, temos amplo portfólio de produtos e serviços, solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas.

Os clientes classificados como Nichos de Mercado, a exemplo Franquias, Condomínios, Cartórios, Universitários, Profissionais da Saúde, entre outros, dispõem de consultores especializados e soluções customizadas de acordo com o seu perfil. Os Microempreendedores contam com o Portal MEI – *mei.bradesco* -, que, além de produtos e serviços ajustados ao seu negócio, têm serviços gratuitos fornecidos pelos parceiros para trazer praticidade ao seu dia a dia.

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede Swift, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações

Relatório da Administração

Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Temos uma estrutura comercial com 44 Plataformas distribuídas pelo Brasil: 9 especializadas no Alto Poder Público para atendimento aos Governos, Capitais dos Estados, Tribunais, Conselhos de Classe, Assembleias, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Também, contamos com 35 Plataformas que atuam no Varejo atendendo Prefeituras e demais Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

8. Tecnologia e Inovação

Com o distanciamento social, necessário no período, observamos mudanças no comportamento dos nossos clientes, que passaram a interagir ainda mais com a tecnologia. O aumento do volume de transações e aceleração da transformação digital, principalmente pelo celular, mostrou que ao menos dois milhões de usuários passaram a ser digitais. Assim, nos adaptamos e acompanhamos essa aceleração para superar as expectativas dos clientes. Para isso, intensificamos o trabalho remoto dos funcionários, realizamos testes de performance para melhorar os processos e jornadas dos clientes, estendemos e aprimoramos os serviços e ofertas por meio dos canais digitais e criamos novos modelos de negócio para atender prontamente as necessidades do momento.

Pensando na geração de valor e na transformação contínua da experiência no relacionamento dos clientes, ampliamos o uso de analytics, com o projeto Brain – Bradesco Inteligência de Negócios, focado em produtos e soluções de crédito, criando melhores ofertas para as pessoas, de maneira automática e em tempo real, com abordagem fluída e multicanal. Buscamos sempre ser um facilitador para as conquistas, voltado ao público pessoa física, entre tantos serviços, citamos, por exemplo, renegociação de dívidas pelos canais de atendimento, aumentamos a carência no pagamento de empréstimos para 120 dias, implementamos a assinatura digital nas televentas para formalização de contratos, disponibilizamos a carência no parcelamento da fatura de cartão de crédito – realizada automaticamente quando escolhido o rotativo -, disparo de SMS da linha digitável dos boletos e fatura digital no aplicativo e em PDF por e-mail.

Para pessoa jurídica, com o objetivo de apoiar as empresas, efetuamos evoluções em processos de atendimento, pelo site Net Empresa foi disponibilizada a prorrogação do vencimento de parcelas de empréstimos e solicitação para pagamento de folha dos funcionários com taxa reduzida. Firmamos, também, parceria com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, permitindo que clientes específicos desta carteira possam renegociar dívidas e diluir pagamentos nas futuras parcelas, também implantamos o envio de avisos sobre as antecipações disponíveis, entre outros.

Os clientes Bradesco Seguros ramo automóveis, podem efetivar suas principais ações de maneira digital. Com o aviso do seu sinistro pelo aplicativo e pela realização da vistoria por imagem, indo até a rede credenciada ou oficinas não referenciadas. A migração de 100% das vistorias prévias para os casos de seguro novo individual e renovação pelo corretor, também possibilitou que o segurado realize a própria vistoria através do celular. Já os segurados do ramo de saúde, podem solicitar os reembolsos de forma 100% digital pelo aplicativo, agilizando o recebimento do crédito em conta, e contam também com a Telemedicina para atendimento remoto com profissionais usando a plataforma digital, proporcionando aos clientes menor exposição a ambientes hospitalares.

A interação com a nossa inteligência artificial se tornou uma aliada, chegando a um crescimento de aproximadamente 437,4 milhões (39% pelo WhatsApp, 20% pela URA do Fone Fácil, 34% pelos aplicativos e 7% pelos demais canais). Nesse total de interações, destacamos mais de 494,6 mil com Google Assistente e mais de 60,4 mil com Alexa. Essas interações propiciam agilidade, como, por exemplo, ao orientar e tirar dúvidas sobre procuração, esclarecendo os tipos que são aceitos e prazos de vigência dos documentos, direcionamento nas etapas de cadastro, consulta, exclusão e movimentações que podem ser realizadas.

O inovabra proporciona conexões entre as startups, o Bradesco, as empresas corporate e demais parceiras, com o intuito de encontrar soluções inovadoras que ajudem a sociedade. Entre as ações deste

Relatório da Administração

período, destacamos: a realização de 36 eventos do programa interno de aculturação - Mindset de Inovação, com aproximadamente 3.800 participantes; divulgação de soluções de startups por meio do book - Oportunidades de Negócios em Tempos de Crise; cocriação e reestruturação digital de workshops, tour online e 360° pelo espaço do habitat; e encontros voltados à co-inovação, como a série - Corporate Academy, com cerca de 650 participantes, mais de 19 transmissões online abertas ao ecossistema, cujo conteúdo é disponibilizado na íntegra, assim como outros 90 eventos que já estão no novo portal de vídeos inovabra.

9. Sustentabilidade para o Bradesco

A sustentabilidade é um dos direcionadores de como realizamos negócios e gerimos a Organização. A missão corporativa do Bradesco deixa claro o nosso compromisso de contribuir para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável.

Assim, a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ou ASG) se torna chave para o nosso crescimento e perenidade, além de promover a geração de valor compartilhado e de longo prazo para acionistas, investidores, funcionários, fornecedores, clientes e sociedade. Dentre os direcionadores para 2020, destacamos:

- **Estratégia de Sustentabilidade:** tem como base seis pilares de atuação, que são: Negócios Sustentáveis; Mudanças Climáticas; Relacionamento com Clientes; Diversidade; Inovação; e Investimento Social Privado. Canalizamos nossos esforços para apoiar prioritariamente seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, que são: (4) Educação de qualidade; (5) Igualdade de gênero; (8) Trabalho decente e crescimento econômico; (9) Indústria, inovação e infraestrutura; (10) Redução das desigualdades; e (13) Ação contra a mudança global do clima; e
- **Performance ASG:** em 2019, nossa performance ASG foi majoritariamente classificada acima da média do mercado em índices de sustentabilidade de bolsas de valores e agências especializadas em ratings ASG. Inclusive, pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos pelo *“The Sustainability Yearbook 2020”*, da S&P Global, na categoria Prata.

Para mais informações sobre nossas iniciativas e desempenho ASG, consulte o Relatório Integrado 2019 (versão complementar) que segue algumas das mais relevantes diretrizes de transparência corporativa do mercado, como GRI, IIRC, SASB e TCFD. Conheça o documento no site bradescori.com.br.

10. Recursos Humanos

O modelo de Gestão de Capital Humano é pautado na excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento para o desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Reconhecemos nas pessoas um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito. Assim, proporcionamos a eles e aos demais colaboradores um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Nossas equipes são formadas por pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os públicos um atendimento altamente qualificado e estão em permanente sintonia com o mercado. Para tanto, buscamos mantê-las motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

Destacamos, nesse sentido, os programas e as soluções de aprendizagem desenvolvidas e disponibilizadas pela Unibrad - Universidade Corporativa Bradesco, que, desde o início do ano até o momento, registrou 874.505 participações, sendo 22.673 presenciais e 851.832 à distância. Com as ações preventivas

Relatório da Administração

durante a pandemia, adaptamos as soluções e os conteúdos para assegurar a continuidade das aprendizagens e o aprimoramento constante. No período, foram investidos R\$ 55 milhões em ações de educação corporativa.

Na Organização, prevalece uma cultura de saúde e bem-estar baseada na prevenção e na promoção de hábitos, atitudes e comportamentos saudáveis, alicerçados em equilíbrio (saúde emocional), autocuidado (saúde e corpo) e movimento (atividade física). Essa consciência é evidenciada por mais de 147.456 interações nas diversas ações relacionadas à qualidade de vida, com destaque para o nosso programa Viva Bem.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada a medidas de segurança e apoio tecnológico, contribuiu de forma altamente relevante para estruturarmos e colocarmos em prática medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Desde o início, os colaboradores do grupo de risco, grávidas, estagiários e aprendizes foram liberados e iniciamos um amplo programa de home office, resultando em grande parte do quadro de departamentos e escritórios trabalhando de suas casas. Para os funcionários das Agências, a estratégia foi o rodízio semanal de equipes, sendo que, nos fins de semana, os locais passam por uma profunda higienização, garantindo a segurança de todos.

Os funcionários e seus familiares contam com a proteção e o suporte necessários para assegurar a tranquilidade na crise, inclusive com a disponibilização de teste sorológico para o novo coronavírus. O teste, gratuito e voluntário, também foi estendido a aprendizes e estagiários. O respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa e assim continuaremos agindo.

11. Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração é constituído por dez membros, dentre os quais dois independentes, e tem como principais atribuições estabelecer a estratégia corporativa e as políticas que norteiam a Organização, além de supervisionar e monitorar as estratégias atribuídas à Diretoria Estatutária. Não deve ocorrer o acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social.

O Conselho é assessorado por 7 comitês: a) estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e b) não estatutários: (iii) Integridade e Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital; (vi) Sustentabilidade e Diversidade; e (vii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador, temos o Conselho Fiscal, com atuação permanente desde 2015 e que monitora os atos dos administradores, composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pelos acionistas, sendo que dois membros efetivos e seus respectivos suplentes são eleitos por acionistas minoritários. Além do Conselho Fiscal, possuímos Comitê de Auditoria e Auditoria Interna, ambos subordinados ao Conselho de Administração.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas de Governança atestam o compromisso com a geração de valores tanto para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site: bradesco.com.br – Seção Governança Corporativa.

Auditoria Interna

A auditoria interna está sob responsabilidade do Departamento Inspeção Geral, que, com independência, avaliam os processos a fim de mitigar riscos e garantir a adequação aos controles internos, políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A metodologia e a execução dos trabalhos da área são certificadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do *The Institute of Internal Auditors – IIA*. Em 2019, recebemos a recertificação *Quality Assessment*, do IIA.

Relatório da Administração

12. Política de Crédito e Governança de Riscos

Logo no início da pandemia, instauramos um comitê de crise, formado por Diretores Executivos, que realiza reuniões diárias para atualização sobre todos os aspectos do coronavírus. Também, fizemos ajustes em nossas políticas e governança, para garantir o bom funcionamento e atendimento dos clientes com qualidade e segurança aos negócios.

A nossa capacidade de atender está relacionada à nossa solidez e margem de liquidez adequada para suprir as necessidades dos clientes. Assim, temos monitorado continuamente os limites operacionais e apetite de riscos, revisão e adaptação tempestiva frente ao contexto atual. Além disso, o Banco Central tem promovido medidas relacionadas à liquidez e solvência do sistema.

Em relação às nossas políticas de crédito, o principal foco é o apoio aos clientes. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido linha de comunicação constante com as empresas. Incorporamos em nossos modelos de crédito as novas variáveis de risco do cenário atual, objetivando avaliar corretamente a situação, e as equipes de recuperação de crédito estão 100% ativas, buscando soluções adequadas para os clientes.

13. Controle integrado de riscos

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramentos, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, subordinado ao Conselho de Administração.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conformidade e Cyber. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação Independente de Modelos

Temos um processo de validação independente para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos, realizado por uma equipe especializada, que avalia tecnicamente os aspectos relevantes, tais como a metodologia e as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso e a robustez do ambiente em que estão implantados. São utilizados diversos modelos como instrumento de apoio para decisão, estruturação de assuntos e gestão de riscos e capital. Dentre eles, internos, padronizados e desenvolvidos por terceiros (*bureaus, pricers, agências de rating*), embasados por teorias econômicas, estatísticas, financeiras, mecanismos de *machine learning* e conhecimento de especialistas. Eventuais fragilidades detectadas são convertidas em apontamentos, cujos planos de ação são acompanhados até a sua solução. Os resultados são reportados aos próprios gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês Executivos da Organização Bradesco e, em determinados casos, aos Órgãos Reguladores.

Relatório da Administração

14. Compliance e Ética

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance* e de Integridade, que abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornam explícitos os nossos princípios e altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento de eventuais ações que se configurem como violações ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção das ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

15. Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Para nós, crescer envolve não só a Organização, mas todos locais que atuamos e o País como um todo. Assim, nos alegra ver o trabalho desenvolvido pela nossa principal ação de sustentabilidade social, a Fundação Bradesco, o maior programa socioeducativo privado do Brasil. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

Sua base é fundamentada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna e produtiva. Assim, a estrutura educacional que possui inclui o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando um caminho para formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho.

O orçamento previsto para 2020 é de R\$ 794 milhões, sendo R\$ 665,9 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 128,1 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que permite oferecer ensino a:

- a) 84.588 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos. Aos 42.961 alunos da Educação Básica também são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;
- b) 3,5 milhões de alunos deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância -, por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”; e
- c) 12.447 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como o Programa Educa+Ação e o Programa de Informática para Deficientes Visuais, e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Esportes

O Programa Bradesco Esportes e Educação, com mais de 30 anos de existência, incentiva o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, incentivando a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Anualmente, cerca de 1,5 mil meninas são atendidas. As participantes recebem, também, orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

Relatório da Administração

16. Ratings

Ao Bradesco, no período, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registra-se que:

Fitch Ratings ⁽²⁾									
Viabilidade		Suporte		Escala Internacional				Escala Nacional	
				Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	
				Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
bb		4		BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)

Moody's Investors Service									
Escala Global					Escala Nacional				
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba3	NP	Aa1.br	BR-1

S&P Global ⁽¹⁾						Austin Rating	
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor		Escala Nacional	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1

⁽¹⁾ Em Abril de 2020, houve a revisão da perspectiva dos ratings em escala global do Bradesco de positiva para estável, seguindo a mesma revisão da perspectiva sobre o rating do Brasil (soberano). Na mesma ocasião, os ratings de escala global foram reafirmados.

⁽²⁾ Em Maio de 2020, houve a revisão da perspectiva dos ratings de longo prazo em escala internacional do Bradesco de estável para negativa, seguindo a mesma revisão da perspectiva sobre o rating do Brasil (soberano). Na mesma ocasião, todos os ratings foram afirmados.

17. Reconhecimentos

- Fomos premiados como a melhor empresa do setor financeiro do País a trabalhar a inclusão étnico-racial, na categoria Empresa de Grande Porte, no ranking GPTW Étnico-Racial 2020. A avaliação foi feita pela consultoria *Great Place to Work – GPTW* e a Universidade Zumbi dos Palmares;
- Nos destacamos no Guia Exame Diversidade 2020 como uma das empresas do setor financeiro com as melhores práticas de diversidade e inclusão do País. O estudo, realizado pelo Instituto Ethos e a revista Exame, reconhece as melhores práticas adotadas por empresas brasileiras nas questões de equidade de gênero, equidade racial, inclusão de pessoas com deficiência e promoção dos direitos LGBTI+;
- Também, pela segunda vez, fomos eleitos como uma das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar, segundo pesquisa da consultoria *Great Place to Work – GPTW*, que avalia as empresas que adotam políticas e práticas em prol da igualdade de gênero e da valorização da mulher no mercado de trabalho;
- Tivemos destaque na pesquisa Carreira dos Sonhos 2020, no *ranking Jovens*, elaborada pelo Grupo Cia de Talentos e divulgada pela revista Exame;
- O inovabra habitat, nosso espaço de inovação, passou a integrar o *ranking* dos melhores *Financial Innovation Labs* do mundo em 2020, de acordo com a revista americana *Global Finance*; e
- Em maio, fomos os vencedores no Prêmio EMFA *Innovation of the Month* com o *case Speech Analytics* nas Centrais da Losango e Bradesco Seguros. O reconhecimento é elaborado pela *European Financial Management and Marketing Association – EMFA* e a consultoria *Accenture*.

Relatório da Administração

18. Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no primeiro semestre, contratou e teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

19. Agradecimentos

O primeiro semestre do ano foi singular e diferente do que havíamos planejado. Ao enfrentarmos uma pandemia, nos redescobrimos, nos reinventamos e vimos um Brasil que encontra soluções. Temos em nosso DNA a resiliência e, firmes, seguimos em frente, apoiando os brasileiros e o País. A confiança dos nossos acionistas e clientes muito nos orgulha e inspira. Também, o afinco e a força que nossos funcionários e demais colaboradores demonstram nos dão a certeza de que superaremos os desafios. O mundo não será mais aquele que conhecemos, e temos a oportunidade de aprender e construir um futuro melhor. A todos que fazem ser o que somos, os nossos sinceros agradecimentos.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2020

Conselho de Administração e Diretoria

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

	Nota	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativo			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	162.056.751	61.879.493
Instrumentos Financeiros		1.252.404.645	1.211.135.423
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	15.739.630	15.721.377
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	80.949.204	90.622.338
- Títulos e valores mobiliários	8	588.036.601	595.027.816
- Instrumentos financeiros derivativos	9	27.597.050	14.511.190
- Operações de crédito	10	421.190.972	376.053.905
- Outros Instrumentos financeiros	11	118.891.188	119.198.797
Operações de Arrendamento Mercantil	10	2.982.918	2.857.515
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(43.065.857)	(36.640.425)
- Operações de crédito		(40.573.285)	(33.416.838)
- Operações de arrendamento mercantil		(107.870)	(160.382)
- Outros créditos		(2.384.702)	(3.063.205)
Créditos Tributários	36	89.146.359	67.400.235
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	12	6.186.013	7.143.094
Imobilizado de Uso	13	20.655.922	19.836.467
Intangível	14	32.247.514	31.702.554
Depreciações e Amortizações		(31.891.395)	(29.480.869)
- Imobilizado de Uso		(10.959.559)	(10.029.291)
- Intangível		(20.931.836)	(19.451.578)
Outros Ativos	15	26.382.623	26.125.531
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(2.733.122)	(2.819.950)
Total do Ativo		1.514.372.371	1.359.139.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

	Nota	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.033.529.221	880.530.186
- Recursos de instituições financeiras	16	241.406.691	227.819.610
- Recursos de clientes	17	491.246.503	366.227.541
- Recursos de emissão de títulos	18	161.682.029	170.727.563
- Dívidas subordinadas	19	53.536.785	49.313.508
- Instrumentos financeiros derivativos	9	22.629.911	14.244.083
- Outros passivos financeiros	20	63.027.302	52.197.881
Provisões		311.126.251	311.149.271
- Provisões técnicas de seguros e previdência	21	274.860.608	274.764.876
- Outras provisões	21	36.265.643	36.384.395
Impostos Diferidos	36	7.497.811	8.070.398
Outros Passivos	23	26.329.576	24.956.201
Total do Passivo		1.378.482.859	1.224.706.056
Patrimônio Líquido			
Capital Social		79.100.000	75.100.000
Ações em Tesouraria		(440.514)	(440.514)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros		52.985.796	52.407.209
Outros Resultados Abrangentes		3.476.929	6.645.085
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	24	135.133.652	133.723.221
Participação de Acionistas não Controladores	25	755.860	709.791
Total do Patrimônio Líquido		135.889.512	134.433.012
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.514.372.371	1.359.139.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Consolidado Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

	Nota	2020	2019
Receitas da Intermediação Financeira		47.046.588	59.653.353
Operações de Crédito		37.040.651	36.937.194
Operações de Arrendamento Mercantil		87.554	122.110
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		15.975.236	15.270.599
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(12.716.043)	(1.469.935)
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização		1.644.708	4.874.411
Resultado de Operações de Câmbio	11	4.509.381	1.398.091
Resultado das Aplicações Compulsórias	7	1.278.122	2.282.183
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(773.021)	238.700
Despesas da Intermediação Financeira		(30.858.196)	(21.404.348)
Operações de Captações no Mercado	20	(15.570.643)	(19.394.721)
Operações de Empréstimos e Repasses	16	(15.287.553)	(2.009.627)
Resultado da Intermediação Financeira		16.188.392	38.249.005
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(15.486.650)	(10.563.031)
- Operações de crédito		(15.709.112)	(10.005.460)
- Operações de arrendamento mercantil		47.709	(22.047)
- Outros créditos		174.753	(535.524)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		701.742	27.685.974
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(10.345.853)	(11.670.914)
Receitas de Prestação de Serviços	26	8.838.854	9.042.049
Rendas de Tarifas Bancárias	26	4.067.067	4.007.628
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		5.131.107	4.554.217
Despesas de Pessoal	27	(9.553.919)	(9.595.004)
Outras Despesas Administrativas	28	(9.543.264)	(9.595.174)
Despesas Tributárias	29	(2.332.592)	(3.319.108)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12	219.522	602.345
Outras Receitas Operacionais	30	3.325.424	3.392.394
Outras Despesas Operacionais	31	(9.629.501)	(9.379.578)
Reversões/(Despesas) de Provisões		(868.551)	(1.380.683)
- Trabalhistas		(291.062)	(699.274)
- Fiscais		21.339	219.372
- Cíveis		(212.437)	(770.925)
- Outras		(386.391)	(129.856)
Resultado Operacional		(9.644.111)	16.015.060
Resultado Não Operacional	32	(59.528)	(290.997)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(9.703.639)	15.724.063
Imposto de Renda e Contribuição Social	36	16.691.256	(3.775.061)
Participação Minoritária nas Controladas		(99.476)	(86.481)
Lucro Líquido		6.888.141	11.862.521
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:			
Controladores		6.888.141	11.862.521
Não controladores		99.476	86.481
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária		0,73	1,27
- Lucro por ação preferencial		0,80	1,40

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Abrangente Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

	2020	2019
Lucro líquido do período	6.888.141	11.862.521
Participação de acionistas não controladores	99.476	86.481
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	6.987.617	11.949.002
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	(3.166.188)	4.793.061
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(2.830.760)	4.731.548
- Próprios	(2.730.478)	4.728.660
- De coligadas e controladas em conjunto	(100.282)	2.888
Hedge de fluxo de caixa	(318.513)	58.755
Hedge de investimento no exterior	(134.780)	(9.469)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	117.865	12.227
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	(1.968)	-
Avaliação atuarial	(1.968)	-
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(3.168.156)	4.793.061
Resultado abrangente do período	3.819.461	16.742.063
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	3.719.985	16.655.582
Não controladores	99.476	86.481

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Agio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.100.000	11.441	8.494.263	45.194.107	761.572	(440.514)	-	121.120.869
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	4.793.061	-	-	4.793.061
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	11.862.521	11.862.521
Destinações:								
- Reservas	-	-	593.126	7.129.420	-	-	(7.722.546)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(3.934.104)	(3.934.104)
- Dividendos Provisionados	-	-	-	-	-	-	(205.871)	(205.871)
Saldos em 30 de junho de 2019	75.100.000	11.441	9.087.389	44.323.527	5.554.633	(440.514)	-	133.636.476
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.100.000	11.441	9.623.394	42.783.815	6.645.085	(440.514)	-	133.723.221
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3.168.156)	-	-	(3.168.156)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	6.888.141	6.888.141
Destinações:								
- Reservas	-	-	344.407	4.234.180	-	-	(4.578.587)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(2.309.554)	(2.309.554)
Saldos em 30 de junho de 2020	79.100.000	11.441	9.967.801	43.017.995	3.476.929	(440.514)	-	135.133.652

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Descrição	2020	%	2019	%
1 – Receitas	43.800.384	1.548,3	60.508.879	206,9
1.1) Intermediação Financeira	47.046.588	1.663,0	59.653.353	203,9
1.2) Prestação de Serviços	12.905.921	456,2	13.049.677	44,6
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.486.650)	(547,4)	(10.563.031)	(36,1)
1.4) Outras	(665.475)	(23,5)	(1.631.120)	(5,6)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(30.858.196)	(1.090,8)	(21.404.348)	(73,2)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.363.196)	(260,3)	(7.571.416)	(25,9)
Serviços de Terceiros	(2.381.551)	(84,2)	(2.348.177)	(8,0)
Processamento de Dados	(1.056.163)	(37,3)	(1.026.881)	(3,5)
Comunicação	(676.539)	(23,9)	(784.413)	(2,7)
Manutenção e Conservação de Bens	(633.112)	(22,4)	(585.448)	(2,0)
Serviços do Sistema Financeiro	(545.456)	(19,3)	(538.091)	(1,8)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(462.155)	(16,3)	(519.265)	(1,8)
Segurança e Vigilância	(370.826)	(13,1)	(368.914)	(1,3)
Transporte	(337.942)	(11,9)	(374.064)	(1,3)
Materiais, Água, Energia e Gás	(273.692)	(9,7)	(322.767)	(1,1)
Viagens	(64.475)	(2,3)	(125.163)	(0,4)
Outras	(561.285)	(19,8)	(578.233)	(2,0)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	5.578.992	197,2	31.533.115	107,8
5 – Depreciação e Amortização	(2.969.538)	(105,0)	(2.885.378)	(9,9)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	2.609.454	92,2	28.647.737	97,9
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	219.522	7,8	602.345	2,1
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	219.522	7,8	602.345	2,1
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	2.828.976	100,0	29.250.082	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	2.828.976	100,0	29.250.082	100,0
9.1) Pessoal	8.295.126	293,2	8.415.794	28,8
Proventos	4.816.297	170,2	4.724.248	16,2
Benefícios	2.342.623	82,8	2.295.239	7,8
FGTS	384.043	13,6	413.632	1,4
Outros	752.163	26,6	982.675	3,4
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(13.099.871)	(463,1)	8.273.379	28,3
Federais	(13.769.995)	(486,7)	7.805.993	26,7
Estaduais	3.084	0,1	5.184	-
Municipais	667.040	23,6	462.202	1,6
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	646.104	22,8	611.907	2,1
Aluguéis	645.294	22,8	610.731	2,1
Arrendamento de Bens	810	-	1.176	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	6.987.617	247,0	11.949.002	40,9
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	2.309.554	81,6	4.139.975	14,2
Lucros Retidos	4.578.587	161,8	7.722.546	26,4
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	99.476	3,5	86.481	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.703.639)	15.724.063
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	18.218.107	11.645.743
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.021.482)	(288.386)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	15.486.650	10.563.031
Depreciação e Amortização	2.969.538	2.885.378
(Reversão)/ Constituição de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	505.727	85.895
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.600.485	2.060.249
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	9.067.870	9.024.455
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(219.522)	(602.345)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	43.323	(2.616)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	24.131	146.271
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(9.238.613)	(12.226.189)
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	8.514.468	27.369.806
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(18.253)	1.145.187
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	9.673.134	734.806
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.972.860	(14.867.699)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(54.386.707)	(28.633.272)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(1.534.644)	(154.721)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(132.627)	780.418
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(172.855)	(20.340.770)
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	149.435.464	7.664.168
Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos	(4.092.811)	(2.487.373)
Aumento/(Redução) em Provisões	(10.691.375)	(4.477.725)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	6.541.652	5.728.255
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.792.071)	(5.132.985)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	103.316.235	(32.671.905)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	31.231.688	3.648.142
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	46.901.101	90.217.806
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	190.382	346.142
Alienação de Investimentos	49.117	-
Alienação de Imobilizado de Uso	383.951	480.652
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(48.264.024)	(66.473.056)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(18.491.475)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(935.478)	(1.241.459)
Aquisição de Intangível	(1.157.726)	(1.011.970)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	257.166	579.488
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	10.164.702	26.545.745
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Recursos de Emissão de Títulos	32.705.295	45.920.175
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(46.161.739)	(35.192.412)
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(1.099.682)	(907.142)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(715.628)	(4.745.360)
Participações dos Acionistas Minoritários	(53.407)	(71.431)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(15.325.161)	5.003.830
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	98.155.776	(1.122.330)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	61.879.493	110.225.630
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	2.021.482	288.386
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	162.056.751	109.391.686
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	98.155.776	(1.122.330)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Índice das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	83
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	83
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	85
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	98
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	101
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	102
7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	103
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	104
9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	110
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	117
11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	128
12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	129
13) IMOBILIZADO DE USO	131
14) INTANGÍVEL	131
15) OUTROS ATIVOS	132
16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	133
17) RECURSOS DE CLIENTES	135
18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	135
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	136
20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	137
21) PROVISÕES	138
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	141
23) OUTROS PASSIVOS	145
24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	145
25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	147
26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	147
27) DESPESAS DE PESSOAL	147
28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	147
29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	147
30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	148
31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	148
32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	148
33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	149
34) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	151
35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	160
36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	161
37) OUTRAS INFORMAÇÕES	164

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Vale destacar que no 1º semestre de 2020, houve revisão de premissas de determinados ativos devido ao cenário econômico atual impactado pela pandemia provocada pelo Covid-19. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2020.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de Investimentos	100,00%	99,96%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Cartões	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (5)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior			
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (5)	Seguradora	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Participação total	
		Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior			
Bradesco North America LLC (2)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (6)			
Bradesco FI RF Máster II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI RF VGBL - F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Referenciado DI União	Fundo de Investimento	99,98%	99,99%
Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo-F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(1) Aquisição da participação minoritária em janeiro de 2020;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(6) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 9.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As operações que se enquadrem nos requisitos da Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Impostos Diferidos”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 36.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 12.

h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 13.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e
- *Ágio* na aquisição de investimento: são registrados pelo valor excedente ao pago na aquisição de investimentos e são amortizados ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados os tributos a compensar referente a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Também estão classificadas nesse grupo as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Os Bens Não de Uso são aqueles recebidos em dação em pagamento e aqueles que eram de uso e foram desativados, destinados à venda. Estão registrados pelo menor valor entre o valor de mercado e o valor contábil e ajustados por meio de provisão, quando aplicável.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 15.

k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

l) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

i. Captações no mercado aberto e Recursos de Clientes

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Notas 16a e 17.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, conforme Nota 18 e 19.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,9% em junho de 2019) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,9% em junho de 2019) ao ano;
 - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado e informado mensalmente no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo sua forma de contabilização amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
 - Para seguro de danos do ramo Automóvel, e demais Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER, cujo objetivo é garantir o pagamento de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais avisados até a data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;

e

- As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,9% em junho de 2019) ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

ii. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes,

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 22.

n) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 35.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 37 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.056.751	563.703	(718.348)	161.902.106	61.879.493	(169.575)	(142.585)	61.567.333
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	96.688.834	119.168	-	96.808.002	106.343.715	289.981	(162.770)	106.470.926
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	615.633.651	4.000.664	49.703.434	669.337.749	609.539.006	4.645.109	43.319.836	657.503.951
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	424.173.890	603.927	-	424.777.817	378.911.420	626.975	-	379.538.395
Outros Instrumentos financeiros	118.891.188	2.117.383	(105.214)	120.903.357	119.198.797	1.816.805	(1.023.831)	119.991.771
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(43.065.857)	(142.923)	-	(43.208.780)	(36.640.425)	(156.064)	-	(36.796.489)
Créditos tributários	89.146.359	676.182	-	89.822.541	67.400.235	687.808	-	68.088.043
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	6.102.881	(4.891.224)	-	1.211.657	7.059.270	(5.108.089)	-	1.951.181
Imobilizado de uso	9.696.363	427.612	-	10.123.975	9.807.176	429.096	-	10.236.272
Ativos intangíveis e ágio	11.315.678	3.908.314	-	15.223.992	12.250.976	3.961.741	-	16.212.717
Outros ativos	23.732.633	1.265.232	(493.144)	24.504.721	23.389.405	1.412.714	(261.442)	24.540.677
Total	1.514.372.371	8.648.038	48.386.728	1.571.407.137	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	241.406.691	2.714.802	48.920.732	293.042.225	227.819.610	1.239.740	43.735.051	272.794.401
Recursos de clientes	491.246.503	(1.211.933)	3.536.481	493.571.051	366.227.541	(1.253.780)	1.821.336	366.795.097
Recursos de emissão de títulos	161.682.029	22.165	-	161.704.194	170.727.563	15.294	-	170.742.857
Dívidas subordinadas	53.536.785	-	-	53.536.785	49.313.508	-	-	49.313.508
Instrumentos financeiros derivativos	22.629.911	(65.910)	(2.371.437)	20.192.564	14.244.083	(12.419)	(406.029)	13.825.635
Outros passivos financeiros	63.027.302	(360.777)	(118.890)	62.547.635	52.197.881	(246.192)	(102.801)	51.848.888
Provisões	311.126.251	1.111.322	(13.472)	312.224.101	311.149.271	1.142.977	(12.812)	312.279.436
Impostos diferidos	7.497.811	37.912	-	7.535.723	8.070.398	36.790	-	8.107.188
Outros passivos	26.329.576	5.303.856	(1.566.686)	30.066.746	24.956.201	6.411.461	(3.305.537)	28.062.125
Participação de acionistas não controladores	755.860	1.096.601	-	1.852.461	709.791	1.102.630	-	1.812.421
Patrimônio líquido	135.133.652	-	-	135.133.652	133.723.221	-	-	133.723.221
Total	1.514.372.371	8.648.038	48.386.728	1.571.407.137	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	2020				2019			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	47.046.588	273.601	(645.176)	46.675.013	59.653.353	344.190	523.662	60.521.205
Despesas da intermediação financeira	(30.858.196)	(19.450)	(466.372)	(31.344.018)	(21.404.348)	(40.824)	(1.827.449)	(23.272.621)
Margem financeira	16.188.392	254.151	(1.111.548)	15.330.995	38.249.005	303.366	(1.303.787)	37.248.584
PDD	(15.486.650)	(78.080)	-	(15.564.730)	(10.563.031)	(77.972)	-	(10.641.003)
Resultado bruto da intermediação financeira	701.742	176.071	(1.111.548)	(233.735)	27.685.974	225.394	(1.303.787)	26.607.581
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	5.131.107	-	-	5.131.107	4.554.217	3.388	-	4.557.605
Receitas de prestação de serviços	12.905.921	1.781.816	1.064.983	15.752.720	13.049.677	2.024.068	1.142.893	16.216.638
Despesas de pessoal	(9.553.919)	(308.606)	-	(9.862.525)	(9.595.004)	(351.111)	-	(9.946.115)
Outras despesas administrativas	(9.543.264)	(693.864)	101.286	(10.135.842)	(9.595.174)	(647.412)	114.180	(10.128.406)
Despesas tributárias	(2.332.592)	(239.565)	-	(2.572.157)	(3.319.108)	(253.644)	-	(3.572.752)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	219.522	(182.415)	-	37.107	602.345	(473.639)	-	128.706
Outras receitas / despesas operacionais	(7.172.628)	(376.349)	(54.721)	(7.603.698)	(7.367.867)	(276.498)	46.714	(7.597.651)
Resultado operacional	(9.644.111)	157.088	-	(9.487.023)	16.015.060	250.546	-	16.265.606
Resultado não operacional	(59.528)	(4.056)	-	(63.584)	(290.997)	(1.850)	-	(292.847)
IR/CS e participação minoritária	16.591.780	(153.032)	-	16.438.748	(3.861.542)	(248.696)	-	(4.110.238)
Lucro líquido	6.888.141	-	-	6.888.141	11.862.521	-	-	11.862.521

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, Crediare, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Caixa e equivalentes a caixa	157.226.105	4.559.919	194.333	11.310	221.860	(311.421)	161.902.106
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	93.690.500	3.114.870	217.506	-	2.632	(217.506)	96.808.002
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	335.248.167	28.668.709	308.160.540	1.077	3.797.008	(6.537.752)	669.337.749
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	389.134.263	87.171.844	-	-	-	(51.528.290)	424.777.817
Outros Instrumentos financeiros	115.348.417	1.661.086	6.524.322	16.522	251.823	(2.898.813)	120.903.357
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(41.079.482)	(2.129.298)	-	-	-	-	(43.208.780)
Créditos tributários	86.917.241	11.793	2.639.188	911	253.408	-	89.822.541
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	72.607.822	-	1.517.924	-	40.161	(72.954.250)	1.211.657
Imobilizado de uso	6.887.343	32.713	3.154.687	546	48.686	-	10.123.975
Ativos intangíveis e ágio	12.984.986	23.276	2.017.324	1.334	197.072	-	15.223.992
Outros ativos	21.048.417	433.439	2.609.681	1.066	427.450	(15.332)	24.504.721
Total em 30 de junho de 2020	1.250.013.779	123.548.351	327.035.505	32.766	5.240.100	(134.463.364)	1.571.407.137
Total em 31 de dezembro de 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	319.798.241	25.127.563	-	-	-	(51.883.579)	293.042.225
Recursos de clientes	458.326.606	35.691.862	-	-	-	(447.417)	493.571.051
Recursos de emissão de títulos	155.844.845	12.118.739	-	-	-	(6.259.390)	161.704.194
Dívidas subordinadas	38.419.830	15.116.955	-	-	-	-	53.536.785
Instrumentos financeiros derivativos	16.993.409	3.199.155	-	-	-	-	20.192.564
Outros passivos financeiros	62.188.419	359.216	-	-	-	-	62.547.635
Provisões	30.575.378	657.916	280.584.489	15.246	399.921	(8.849)	312.224.101
Impostos diferidos	4.400.474	141.700	2.970.359	-	23.190	-	7.535.723
Outros passivos	26.508.836	1.354.048	4.007.978	2.719	1.103.044	(2.909.879)	30.066.746
Participação de acionistas não controladores	1.824.089	29.781.197	39.472.679	14.801	3.713.945	(72.954.250)	1.852.461
Patrimônio líquido	135.133.652	-	-	-	-	-	135.133.652
Total em 30 de junho de 2020	1.250.013.779	123.548.351	327.035.505	32.766	5.240.100	(134.463.364)	1.571.407.137
Total em 31 de dezembro de 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	34.152.343	3.100.495	10.647.404	1.077	68.671	(1.294.977)	46.675.013
Despesas da intermediação financeira	(22.416.222)	(1.154.880)	(9.067.870)	-	(23)	1.294.977	(31.344.018)
Margem financeira	11.736.121	1.945.615	1.579.534	1.077	68.648	-	15.330.995
PDD	(15.169.137)	(395.593)	-	-	-	-	(15.564.730)
Resultado bruto da intermediação financeira	(3.433.016)	1.550.022	1.579.534	1.077	68.648	-	(233.735)
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	5.114.622	4.502	-	11.983	5.131.107
Receitas de prestação de serviços	14.540.952	194.371	925.218	-	135.239	(43.060)	15.752.720
Despesas de pessoal	(8.705.023)	(145.903)	(952.162)	(1.542)	(57.895)	-	(9.862.525)
Outras despesas administrativas	(9.428.818)	(159.794)	(709.036)	(4.737)	(122.087)	288.630	(10.135.842)
Despesas tributárias	(2.015.498)	(9.650)	(514.877)	(92)	(32.040)	-	(2.572.157)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(4.585)	-	39.407	-	2.285	-	37.107
Outras receitas / despesas operacionais	(6.064.722)	(58.101)	(1.256.506)	(1.405)	34.589	(257.553)	(7.603.698)
Resultado operacional	(15.110.710)	1.370.945	4.226.200	(2.197)	28.739	-	(9.487.023)
Resultado não operacional	(57.060)	19.317	(25.873)	-	32	-	(63.584)
IR/CS e participação minoritária	18.564.649	(424.987)	(1.680.430)	1.108	(21.592)	-	16.438.748
Lucro líquido em 30 de junho de 2020	3.396.879	965.275	3.645.153	(1.089)	7.179	-	6.888.141
Lucro líquido em 30 de junho de 2019	7.077.176	1.065.052	3.645.153	1.667	73.473	-	11.862.521

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Disponibilidades em moeda nacional	16.741.074	14.802.308
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.562.068	4.185.462
Aplicações em ouro	1.715	892
Total de disponibilidades (caixa)	22.304.857	18.988.662
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	139.751.894	42.890.831
Total de caixa e equivalentes de caixa	162.056.751	61.879.493

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	4.782.143	1.360.379	-	-	6.142.522	4.431.308
• Notas do tesouro nacional	2.857.925	1.159.002	-	-	4.016.927	2.777.685
• Letras do tesouro nacional	-	201.377	-	-	201.377	227.214
• Debêntures	-	-	-	-	-	5.024
• Outros	1.924.218	-	-	-	1.924.218	1.421.385
Posição financiada	212.085	818.721	-	-	1.030.806	661.081
• Notas do tesouro nacional	212.085	818.721	-	-	1.030.806	526.858
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	134.223
Posição vendida	-	1.119.394	-	-	1.119.394	2.859.289
• Letras do tesouro nacional	-	1.119.394	-	-	1.119.394	2.859.289
Subtotal	4.994.228	3.298.494	-	-	8.292.722	7.951.678
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	896.699	2.283.791	1.621.629	2.647.151	7.449.270	7.769.712
• Provisões para perdas	-	(130)	(4)	(2.228)	(2.362)	(13)
Subtotal	896.699	2.283.661	1.621.625	2.644.923	7.446.908	7.769.699
Em 30 de junho de 2020	5.890.927	5.582.155	1.621.625	2.644.923	15.739.630	
%	37,4	35,5	10,3	16,8	100,0	
Em 31 de dezembro de 2019	4.827.252	5.928.573	3.219.405	1.746.147		15.721.377
%	30,7	37,7	20,5	11,1		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	375.061	765.868
• Posição financiada	1.504.694	2.608.958
• Posição vendida	1.472.958	296.505
Subtotal	3.352.713	3.671.331
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	243.220	209.240
Total (Nota 9f III) (1)	3.595.933	3.880.571

(1) Inclui o resultado das Aplicações Interfinanceiras até 90 dias, denominadas Equivalentes de Caixa (Nota 5)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.583.882	7.042.022
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	24.409.583	22.619.432
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	48.955.739	60.960.884
Total		80.949.204	90.622.338

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 37.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.274.777	2.264.107
Créditos vinculados ao SFH (1)	3.345	18.076
Total	1.278.122	2.282.183

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	Em 30 de junho de 2020	%	Em 31 de dezembro de 2019	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência					
Títulos para negociação	37.264.536	12.455.759	177.659.317	7.563	227.387.175	38,6	236.060.067	39,7
- Títulos públicos	28.613.235	9.211.775	151.192.817	7.563	189.025.390	32,1	201.299.359	33,8
- Títulos privados	8.651.301	3.243.984	26.466.500	-	38.361.785	6,5	34.760.708	5,9
Títulos disponíveis para venda (2)	200.739.456	30.620.534	20.673.079	8.658	252.041.727	43,0	261.892.475	44,0
- Títulos públicos	101.948.070	21.825.323	19.819.230	8.107	143.600.730	24,4	169.268.728	28,4
- Títulos privados	98.791.386	8.795.211	853.849	551	108.440.997	18,6	92.623.747	15,6
Títulos mantidos até o vencimento (2)	77.826.058	5.632.373	25.149.268	-	108.607.699	18,4	97.075.274	16,3
- Títulos públicos	69.997.349	5.632.373	25.149.268	-	100.778.990	17,1	88.687.050	14,9
- Títulos privados	7.828.709	-	-	-	7.828.709	1,3	8.388.224	1,4
Total geral	315.830.050	48.708.666	223.481.664	16.221	588.036.601	100,0	595.027.816	100,0
- Títulos públicos	200.558.654	36.669.471	196.161.315	15.670	433.405.110	73,7	459.255.137	77,2
- Títulos privados	115.271.396	12.039.195	27.320.349	551	154.631.491	26,3	135.772.679	22,8
Total geral	315.830.050	48.708.666	223.481.664	16.221	588.036.601	100,0	595.027.816	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	4.225.696	2.022.545	1.151.278	29.865.017	37.264.536	37.418.218	(153.682)	39.707.244	93.192
Letras financeiras do tesouro	-	136.099	298.313	12.634.955	13.069.367	13.072.987	(3.620)	16.943.056	1.741
Notas do tesouro nacional	-	115.367	315.748	11.151.352	11.582.467	11.349.274	233.193	7.552.980	363.105
Letras financeiras	51.207	43.762	-	231.052	326.021	420.370	(94.349)	499.332	(4.117)
Debêntures	34	1.897	-	564.903	566.834	611.024	(44.190)	798.746	(187.722)
Letras do tesouro nacional	271.982	541.359	425.808	1.336.015	2.575.164	2.567.007	8.157	7.992.245	15.809
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	245	784.142	784.387	745.747	38.640	47.308	41
Outros	3.902.473	1.184.061	111.164	3.162.598	8.360.296	8.651.809	(291.513)	5.873.577	(95.665)
- Seguradoras e Capitalização	2.787.836	25.344	340.992	9.301.587	12.455.759	12.439.001	16.758	12.467.053	14.518
Letras financeiras do tesouro	-	277	203.467	8.556.404	8.760.148	8.759.435	713	7.802.486	5.481
Letras financeiras	13.917	25.067	28.868	42.836	110.688	111.119	(431)	122.133	(11)
Outros	2.773.919	-	108.657	702.347	3.584.923	3.568.447	16.476	4.542.434	9.048
- Previdência	8.098.689	7.424.747	13.921.839	148.214.042	177.659.317	176.814.579	844.738	183.840.242	2.512.671
Letras financeiras do tesouro	-	631.582	9.422.657	109.786.780	119.841.019	119.887.423	(46.404)	118.902.401	15.660
Notas do tesouro nacional	-	129.317	803.958	26.729.866	27.663.141	26.736.988	926.153	29.841.115	1.772.594
Letras do tesouro nacional	88.542	64.185	39.367	3.496.564	3.688.658	3.604.678	83.980	11.283.357	725.110
Letras financeiras	2.018.293	5.742.269	2.794.061	2.835.692	13.390.315	13.417.194	(26.879)	12.896.236	1.815
Debêntures	-	595.154	282.604	4.735.758	5.613.516	5.704.814	(91.298)	3.903.215	(3.819)
Outros	5.991.854	262.240	579.192	629.382	7.462.668	7.463.482	(814)	7.013.918	1.311
- Outras atividades	-	-	2.717	4.846	7.563	7.565	(2)	45.528	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	-	2.717	4.846	7.563	7.565	(2)	7.433	(1)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	38.095	-
Total geral	15.112.221	9.472.636	15.416.826	187.385.492	227.387.175	226.679.363	707.812	236.060.067	2.620.380

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	11.459.848	13.138.558	50.063.920	126.077.130	200.739.456	200.988.589	(249.133)	211.376.940	4.706.462
Letras do tesouro nacional	3.474.925	1.784.590	20.121.700	29.802.033	55.183.248	52.525.947	2.657.301	79.985.442	2.573.700
Debêntures	-	2.808.637	2.844.037	58.858.750	64.511.424	68.489.351	(3.977.927)	58.020.747	(232.585)
Notas do tesouro nacional	-	96.394	17.551.106	11.014.582	28.662.082	27.343.045	1.319.037	35.425.785	1.902.624
Títulos privados no exterior	1.665.253	-	113.627	6.745.042	8.523.922	8.327.742	196.180	7.442.004	268.638
Ações	3.345.652	-	-	-	3.345.652	3.524.965	(179.313)	3.566.928	(5.980)
Títulos de governos estrangeiros	1.135.190	5.056.655	1.190.945	-	7.382.790	7.356.099	26.691	6.454.893	5.334
Notas promissórias	-	1.109.977	4.233.142	1.293.785	6.636.904	6.643.373	(6.469)	2.870.278	13.026
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	190.848	2.243.360	2.434.208	2.542.166	(107.958)	1.904.837	60.544
Outros	1.838.828	2.282.305	3.818.515	16.119.578	24.059.226	24.235.901	(176.675)	15.706.026	121.161
- Seguradoras e Capitalização	8.762.751	471.125	508.655	20.878.003	30.620.534	27.544.375	3.076.159	29.403.213	3.111.562
Notas do tesouro nacional	-	471.125	504.841	17.987.233	18.963.199	17.473.658	1.489.541	19.946.493	2.046.359
Ações	8.761.084	-	-	-	8.761.084	7.396.124	1.364.960	5.165.489	804.612
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.836.687	2.836.687	2.649.413	187.274	4.233.009	242.923
Outros	1.667	-	3.814	54.083	59.564	25.180	34.384	58.222	17.668
- Previdência	783.707	8.128	685.987	19.195.257	20.673.079	17.079.612	3.593.467	21.103.925	4.975.420
Notas do tesouro nacional	-	8.128	679.915	19.076.702	19.764.745	16.138.400	3.626.345	19.894.915	4.746.840
Ações	783.707	-	-	-	783.707	829.733	(46.026)	1.099.390	214.347
Debêntures	-	-	-	70.142	70.142	56.987	13.155	80.190	14.233
Outros	-	-	6.072	48.413	54.485	54.492	(7)	29.430	-
- Outras atividades	551	-	8.107	-	8.658	8.266	392	8.397	271
Outros	551	-	8.107	-	8.658	8.266	392	8.397	271
Subtotal	21.006.857	13.617.811	51.266.669	166.150.390	252.041.727	245.620.842	6.420.885	261.892.475	12.793.715
Hedge contábil (Nota 9f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(1.093.191)	-	(269.021)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	1.186.671	-	(545.381)
Total geral	21.006.857	13.617.811	51.266.669	166.150.390	252.041.727	245.620.842	6.514.365	261.892.475	11.979.313

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	7.925.781	4.918.106	4.728	64.977.443	77.826.058	80.440.033	2.613.975	67.096.679	2.464.037
Letras do tesouro nacional	7.925.658	4.906.330	-	38.812.433	51.644.421	53.746.205	2.101.784	57.884.427	1.848.510
Certificados de recebíveis imobiliários	-	10.768	3.826	7.814.116	7.828.710	7.711.063	(117.647)	8.388.224	489.378
Notas do tesouro nacional	123	1.008	902	18.350.894	18.352.927	18.982.765	629.838	820.887	126.149
Outros	-	-	-	-	-	-	-	3.141	-
- Seguradoras e Capitalização	-	-	5.786	5.626.587	5.632.373	6.671.778	1.039.405	5.598.491	1.721.486
Notas do tesouro nacional	-	-	5.786	5.626.587	5.632.373	6.671.778	1.039.405	5.598.491	1.721.486
- Previdência	-	-	9.703.070	15.446.198	25.149.268	31.968.693	6.819.425	24.380.104	7.579.996
Notas do tesouro nacional	-	-	9.703.070	15.446.198	25.149.268	31.968.693	6.819.425	24.380.104	7.579.996
Total geral	7.925.781	4.918.106	9.713.584	86.050.228	108.607.699	119.080.504	10.472.805	97.075.274	11.765.519

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2019 (3) (4)
Carteira própria	42.245.146	26.068.399	50.346.631	376.317.496	494.977.672	441.008.311
Títulos de renda fixa	24.151.262	26.068.399	50.346.631	376.317.496	476.883.788	424.498.848
• Notas do tesouro nacional	123	821.338	23.380.335	115.080.164	139.281.960	120.701.040
• Letras financeiras do tesouro	-	869.569	9.631.131	122.231.713	132.732.413	133.789.096
• Letras do tesouro nacional	11.221.630	5.588.833	1.646.823	43.114.165	61.571.451	49.175.009
• Debêntures	34	3.251.806	3.126.641	59.656.113	66.034.594	59.286.947
• Letras financeiras	2.083.417	5.811.099	2.934.732	3.364.721	14.193.969	13.827.308
• Certificados de recebíveis imobiliários	-	10.768	194.674	10.157.658	10.363.100	10.450.403
• Títulos de governos estrangeiros	1.140.170	5.623.761	1.190.945	29.759	7.984.635	6.871.066
• Títulos privados no exterior	1.925.246	549.200	289.421	5.746.160	8.510.027	7.315.967
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	817.222	8.166.260	8.983.482	1.345.187
• Notas promissórias	-	1.309.308	4.740.023	1.507.032	7.556.363	3.303.864
• Certificados de depósito bancário	119.424	93.896	111.439	334.677	659.436	811.535
• Outros	7.661.218	2.138.821	2.283.245	6.929.074	19.012.358	17.621.426
Títulos de renda variável	18.093.884	-	-	-	18.093.884	16.509.463
• Ações de outras companhias	18.093.884	-	-	-	18.093.884	16.509.463
Títulos vinculados	1.799.713	1.940.154	22.565.517	62.144.879	88.450.263	150.029.731
A compromisso de recompra	1.660.884	1.836.184	17.138.545	43.509.480	64.145.093	123.086.775
• Letras do tesouro nacional	539.476	1.697.692	15.242.611	31.717.187	49.196.966	98.773.575
• Títulos privados no exterior	1.121.408	-	-	4.001.732	5.123.140	2.892.332
• Notas do tesouro nacional	-	-	1.827.796	3.082.121	4.909.917	16.687.529
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	718.438	718.438	449.054
• Debêntures	-	138.492	-	3.833.019	3.971.511	3.604.716
• Letras financeiras do tesouro	-	-	68.138	156.983	225.121	679.569
Ao Banco Central	-	-	4.358.867	826.974	5.185.841	4.063.389
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	4.063.389
• Notas do tesouro nacional	-	-	4.358.867	826.974	5.185.841	-
Moedas de privatização	-	-	-	31.958	31.958	34.384

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2019 (3) (4)
A prestação de garantias	138.829	103.970	1.068.105	17.776.467	19.087.371	22.845.183
• Notas do tesouro nacional	-	-	2.097	5.718.281	5.720.378	4.692.368
• Letras do tesouro nacional	-	9.939	212.509	1.452.378	1.674.826	7.267.365
• Letras financeiras do tesouro	-	78.640	853.499	9.631.939	10.564.078	10.721.947
• Outros	138.829	15.391	-	973.869	1.128.089	163.503
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	3.484.931	1.123.735	4.608.666	3.989.774
• Letras do tesouro nacional	-	-	3.484.931	-	3.484.931	2.099.138
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.123.735	1.123.735	1.890.636
Total geral	44.044.859	28.008.553	76.397.079	439.586.110	588.036.601	595.027.816
%	7,4	4,8	13,0	74,8	100,0	100,0

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2020, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 20.009.471 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais valia) no montante bruto de R\$ 1.794.263 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital (No 1º semestre de 2019, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria);

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

d) Impairment para Títulos e Valores Mobiliários

No 1º semestre de 2020, houve constituição por *impairment* de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 644.987 mil (2019 - R\$ 85.873 mil), líquido de constituição/reversão e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros e *impairment* de ações, classificados na categoria disponível para venda no valor de R\$ 446.413 mil (2019 - R\$ 22 mil), totalizando R\$ 1.091.400 mil (2019 - R\$ 85.895 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

A Nota de Gerenciamento de Riscos e Capital das Demonstrações Contábeis descreve as principais métricas de controle de riscos, bem como os principais aspectos da estrutura de gerenciamento de riscos e complementa a Nota de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, demonstrando as exposições destes instrumentos em diversas visões, bem como as receitas e despesas dos derivativos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador**

	R\$ mil									
	Total em 30 de junho de 2020					Total em 31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	124.072.300		22.051	-	22.051	140.426.077		20.290	-	20.290
- Mercado interfinanceiro	85.493.591	-	20.514	-	20.514	108.149.874	-	12.659	-	12.659
- Moeda estrangeira	35.732.591	-	480	-	480	30.351.663	-	5.560	-	5.560
- Outros	2.846.118	1.614.372	1.057	-	1.057	1.924.540	777.414	2.071	-	2.071
Compromissos de venda:	175.248.970	-	(26.985)	-	(26.985)	231.911.105		(23.676)	-	(23.676)
- Mercado interfinanceiro (1)	130.577.934	45.084.343	(24.517)	-	(24.517)	153.544.202	45.394.328	(18.640)	-	(18.640)
- Moeda estrangeira (2)	43.439.290	7.706.699	(718)	-	(718)	77.219.777	46.868.114	(1.840)	-	(1.840)
- Outros	1.231.746	-	(1.750)	-	(1.750)	1.147.126	-	(3.196)	-	(3.196)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	146.443.305		2.364.568	1.483.906	3.848.474	145.317.995		1.489.325	310.565	1.799.890
- Mercado interfinanceiro	133.178.165	-	1.489.487	185.484	1.674.971	130.179.263	-	617.942	153.980	771.922
- Moeda estrangeira	11.632.037	-	782.404	1.282.197	2.064.601	14.233.062	1.019.989	808.235	131.756	939.991
- Outros	1.633.103	54.083	92.677	16.225	108.902	905.670	-	63.148	24.829	87.977
Compromissos de venda:	158.748.162	-	(2.424.440)	(785.504)	(3.209.944)	253.288.998		(1.519.642)	(12.609)	(1.532.251)
- Mercado interfinanceiro	143.593.166	10.415.001	(1.676.312)	(187.455)	(1.863.767)	238.999.513	108.820.250	(891.953)	(130.183)	(1.022.136)
- Moeda estrangeira	13.575.976	1.943.939	(528.897)	(681.361)	(1.210.258)	13.213.073	-	(545.433)	124.936	(420.497)
- Outros	1.579.020	-	(219.231)	83.312	(135.919)	1.076.412	170.742	(82.256)	(7.362)	(89.618)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	25.510.316		5.358.046	(1.584)	5.356.462	16.258.721		1.428.434	1.328	1.429.762
- Mercado interfinanceiro	240.230	240.230	1.859	(1.584)	275	232.706	232.706	1.859	1.328	3.187
- Moeda estrangeira	21.248.692	3.069.982	2.295.402	-	2.295.402	13.794.259	-	(251.175)	-	(251.175)
- Outros	4.021.394	3.362.254	3.060.785	-	3.060.785	2.231.756	1.563.753	1.677.750	-	1.677.750
Compromissos de venda:	18.837.850		(1.267.725)	(11.132)	(1.278.857)	15.834.563		125.532	(2.167)	123.365
- Moeda estrangeira (2)	18.178.710	-	(1.007.656)	-	(1.007.656)	15.166.560	1.372.301	107.747	-	107.747
- Outros	659.140	-	(260.069)	(11.132)	(271.201)	668.003	-	17.785	(2.167)	15.618

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil									
	Total em 30 de junho de 2020					Total em 31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de swap										
Posição ativa:	65.372.446		14.014.732	3.621.116	17.635.848	70.032.236		9.668.531	987.011	10.655.542
- Mercado interfinanceiro	5.001.454	3.777.006	63.284	60.502	123.786	7.703.103	3.424.228	118.969	85.416	204.385
- Prefixados	22.507.706	10.219.935	3.944.770	47.250	3.992.020	38.714.923	19.364.909	8.253.671	(515.320)	7.738.351
- Moeda estrangeira	34.006.172	7.188.074	9.641.153	3.135.671	12.776.824	19.746.372	-	1.032.687	1.066.491	2.099.178
- IGP-M	619.553	-	183.460	125.708	309.168	670.554	-	124.132	118.554	242.686
- Outros	3.237.561	-	182.065	251.985	434.050	3.197.284	-	139.072	231.870	370.942
Posição passiva:	45.947.816		(13.993.189)	(3.386.721)	(17.379.910)	52.232.961		(9.044.701)	(3.161.114)	(12.205.815)
- Mercado interfinanceiro	1.224.448	-	(121.574)	32.825	(88.749)	4.278.875	-	(179.169)	76.722	(102.447)
- Prefixados	12.287.771	-	(1.464.607)	(1.898.330)	(3.362.937)	19.350.014	-	(5.547.009)	(2.015.586)	(7.562.595)
- Moeda estrangeira	26.818.098	-	(11.579.040)	(933.843)	(12.512.883)	21.483.368	1.736.996	(2.750.465)	(605.694)	(3.356.159)
- IGP-M	863.000	243.447	(239.495)	(170.153)	(409.648)	893.000	222.446	(167.300)	(170.755)	(338.055)
- Outros	4.754.499	1.516.938	(588.473)	(417.220)	(1.005.693)	6.227.704	3.030.420	(400.758)	(445.801)	(846.559)
Totais	760.181.165		4.047.058	920.081	4.967.139	925.302.656		2.144.093	(1.876.986)	267.107

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 88.412.963 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 76.405.734 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 21.619.822 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 21.015.183 mil) (Nota 9f II);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 29.652.250 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 64.376.717 mil), contemplando a redução de capital realizada no 1º semestre de 2020, no montante de R\$ 59.546.684 mil; e
- (3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	R\$ mil									
	Total em 30 de junho de 2020									Total em 31 de dezembro de 2019
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – swap	14.014.732	3.621.116	17.635.848	63,9	1.050.057	1.472.579	970.310	14.142.902	17.635.848	10.655.542
Ajuste a receber - futuro	22.051	-	22.051	0,1	2.900	12	114	19.025	22.051	20.290
Compras a termo a receber	5.688.871	(1.584)	5.687.287	20,6	3.285.533	1.001.035	946.951	453.768	5.687.287	1.747.792
Vendas a termo a receber (1)	414.522	(11.132)	403.390	1,5	93.098	142.458	29.763	138.071	403.390	287.676
Prêmios de opções a exercer	2.364.568	1.483.906	3.848.474	13,9	553.735	228.184	1.163.947	1.902.608	3.848.474	1.799.890
Total do ativo (A)	22.504.744	5.092.306	27.597.050	100,0	4.985.323	2.844.268	3.111.085	16.656.374	27.597.050	14.511.190
Ajuste a pagar - swap	(13.993.189)	(3.386.721)	(17.379.910)	76,8	(1.226.953)	(2.091.862)	(1.023.689)	(13.037.406)	(17.379.910)	(12.205.815)
Ajuste a pagar - futuro	(26.985)	-	(26.985)	0,1	(6.744)	-	(344)	(19.897)	(26.985)	(23.676)
Compras a termo a pagar	(330.825)	-	(330.825)	1,5	(113.057)	(47.590)	(86.693)	(83.485)	(330.825)	(318.030)
Vendas a termo a pagar	(1.682.247)	-	(1.682.247)	7,4	(698.760)	(206.912)	(403.738)	(372.837)	(1.682.247)	(164.311)
Prêmios de opções lançadas	(2.424.440)	(785.504)	(3.209.944)	14,2	(278.268)	(175.544)	(1.197.113)	(1.559.019)	(3.209.944)	(1.532.251)
Total do passivo (B)	(18.457.686)	(4.172.225)	(22.629.911)	100,0	(2.323.782)	(2.521.908)	(2.711.577)	(15.072.644)	(22.629.911)	(14.244.083)
Efeito Líquido (A-B)	4.047.058	920.081	4.967.139		2.661.541	322.360	399.508	1.583.730	4.967.139	267.107

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Contratos futuros (1)	72.219.462	15.868.590	89.083.597	122.149.621	299.321.270	372.337.182
Contratos de opções	75.100.050	6.494.402	210.982.609	12.614.406	305.191.467	398.606.993
Contratos a termo (1)	20.952.324	8.520.006	8.805.697	6.070.139	44.348.166	32.093.284
Contratos de swap	11.138.552	12.697.482	13.683.166	73.801.062	111.320.262	122.265.197
Total em 30 de junho de 2020	179.410.388	43.580.480	322.555.069	214.635.228	760.181.165	
Total em 31 de dezembro de 2019	553.466.755	80.674.625	84.555.049	206.606.227		925.302.656

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	-	4.620.246
Notas do tesouro nacional	6.204.419	5.270.514
Total	6.204.419	9.890.760

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Contratos de swap	1.299.168	270.762
Contratos a termo (1)	(837.881)	270.761
Contratos de opções	722.795	(478.165)
Contratos futuros (1)	(20.342.470)	(1.263.464)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	6.442.345	(269.829)
Total (Nota 9f III)	(12.716.043)	(1.469.935)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Total em 30 de junho de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
B3 (bolsa)	560.038.001	739.773.021
B3 (balcão)	145.433.669	143.904.600
- Instituições financeiras	45.215.328	62.540.939
- Empresas	99.854.757	80.946.338
- Pessoas físicas	363.584	417.323
Exterior (bolsa) (1)	32.643.254	18.292.330
Exterior (balcão) (1)	22.066.241	23.332.705
Total	760.181.165	925.302.656

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Total em 30 de junho de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Risco recebido de Swaps de créditos:	5.207.013	3.894.982
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	1.061.276	791.045
- Títulos de dívida pública brasileira	3.862.628	3.056.778
- Títulos de dívida pública estrangeira	283.109	47.159
Risco transferido de Swaps de créditos:	(629.740)	(1.108.443)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(191.660)	(181.382)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(438.080)	(927.061)
Risco de crédito total líquido	4.577.273	2.786.539
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	72.815	84.382
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(175.138)	(11.945)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 30 de junho de 2020, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	21.619.822	21.755.101	192.051	105.628
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	88.412.963	87.497.724	(651.515)	(358.333)
Total em 30 de junho de 2020	110.032.785	109.252.825	(459.464)	(252.705)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	21.015.183	21.127.503	216.845	119.265
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	76.405.734	75.942.005	(97.192)	(53.456)
Total em 31 de dezembro de 2019	97.420.917	97.069.508	119.653	65.809

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos até 2021, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos até 2022, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (54.708) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no 1º semestre de 2020 e em 2019.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.195.995	1.193.004	(633.727)	(348.550)
Total em 30 de junho de 2020	2.195.995	1.193.004	(633.727)	(348.550)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)
Total em 31 de dezembro de 2019	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward*, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (3.801) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º semestre de 2020, foi de R\$ (14.859) mil (2019 R\$ (1.049) mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Títulos de renda fixa (1)	13.330.387	10.960.257
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	3.595.933	3.880.571
Títulos de renda variável (2)	(951.084)	429.771
Subtotal	15.975.236	15.270.599
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2)	1.644.708	4.874.411
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9e)	(12.716.043)	(1.469.935)
Total	4.903.901	18.675.075

(1) No 1º semestre de 2020, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 58.036 mil (2019 - R\$ 85.873 mil), líquido de constituição/reversão. Incluindo o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros, teríamos uma constituição de *impairment* de R\$ 644.987 mil; e

(2) No 1º semestre de 2020, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 446.413 mil (2019 - R\$ 22 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2020 (A)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	20.980.996	12.597.657	11.420.382	26.480.106	43.224.214	101.566.879	216.270.234	39,6	185.347.428	36,1
Financiamentos	4.641.800	4.508.732	4.369.128	12.178.736	27.845.064	109.724.210	163.267.670	29,9	144.416.003	28,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.314.523	1.480.610	1.657.801	3.637.600	4.090.975	7.191.494	19.373.003	3,5	20.392.848	4,0
Subtotal	26.937.319	18.586.999	17.447.311	42.296.442	75.160.253	218.482.583	398.910.907	73,0	350.156.279	68,1
Operações de arrendamento mercantil	118.436	97.636	102.013	263.506	481.101	1.845.644	2.908.336	0,5	2.726.858	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.065.992	2.883.703	1.270.942	3.777.838	2.925.854	38.599	12.962.928	2,4	15.684.618	3,0
Subtotal	29.121.747	21.568.338	18.820.266	46.337.786	78.567.208	220.366.826	414.782.171	75,9	368.567.755	71,6
Outros créditos (3)	15.920.968	8.014.571	5.643.644	6.772.040	3.845.606	460.388	40.657.217	7,4	57.312.929	11,1
Total das operações de crédito	45.042.715	29.582.909	24.463.910	53.109.826	82.412.814	220.827.214	455.439.388	83,3	425.880.684	82,7
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	3.958.058	1.299.501	1.485.842	810.605	164.654	-	7.718.660	1,4	9.485.622	1,8
Subtotal	49.000.773	30.882.410	25.949.752	53.920.431	82.577.468	220.827.214	463.158.048	84,7	435.366.306	84,5
Avais e fianças	2.186.479	1.087.835	841.827	6.848.959	14.926.099	56.524.925	82.416.124	15,1	78.231.145	15,2
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	9.692	-	50.982	60.674	-	60.757	-
Créditos abertos para importação	31.439	51.793	84.872	94.317	26.231	1.021.420	1.310.072	0,2	1.411.197	0,3
Créditos de exportação confirmados	1.444	1.602	-	5.378	22.832	-	31.256	-	20.227	-
Total - Contas de compensação	2.219.362	1.141.230	926.699	6.958.346	14.975.162	57.597.327	83.818.126	15,3	79.723.326	15,5
Total geral em 30 de junho de 2020	51.220.135	32.023.640	26.876.451	60.878.777	97.552.630	278.424.541	546.976.174	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	58.848.500	34.555.194	25.618.740	62.116.622	81.107.695	252.842.881			515.089.632	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 30 de junho de 2020 (B)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (B)	% (4)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	978.092	934.200	1.134.179	2.544.357	3.583.263	9.174.091	87,1	9.311.845	81,4	
Financiamentos	186.614	152.502	116.873	233.863	177.339	867.191	8,2	975.701	8,5	
Financiamentos rurais e agroindustriais	26.583	17.759	14.102	14.331	37.346	110.121	1,0	165.321	1,4	
Subtotal	1.191.289	1.104.461	1.265.154	2.792.551	3.797.948	10.151.403	96,3	10.452.867	91,3	
Operações de arrendamento mercantil	1.192	843	735	1.595	579	4.944	-	25.473	0,2	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.784	-	2.486	-	-	8.270	0,1	372.646	3,3	
Subtotal	1.198.265	1.105.304	1.268.375	2.794.146	3.798.527	10.164.617	96,4	10.850.986	94,8	
Outros créditos (3)	78.749	187.114	20.040	46.797	45.343	378.043	3,6	591.315	5,2	
Total geral em 30 de junho de 2020	1.277.014	1.292.418	1.288.415	2.840.943	3.843.870	10.542.660	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	1.350.061	1.407.886	1.684.557	2.786.452	4.213.345			11.442.301	100,0	

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2020 (C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	546.056	464.516	454.106	1.077.481	1.710.328	4.307.463	8.559.950	69,6	10.382.566	66,4
Financiamentos	171.398	154.688	153.957	410.382	661.913	1.956.234	3.508.572	28,5	4.991.524	32,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.592	2.333	811	6.081	22.433	26.890	60.140	0,5	70.669	0,5
Subtotal	719.046	621.537	608.874	1.493.944	2.394.674	6.290.587	12.128.662	98,6	15.444.759	98,9
Operações de arrendamento mercantil	1.200	1.140	1.142	3.268	7.177	55.711	69.638	0,6	105.184	0,7
Subtotal	720.246	622.677	610.016	1.497.212	2.401.851	6.346.298	12.198.300	99,2	15.549.943	99,6
Outros créditos (3)	9.633	7.259	6.565	17.618	19.623	35.832	96.530	0,8	68.746	0,4
Total geral em 30 de junho de 2020	729.879	629.936	616.581	1.514.830	2.421.474	6.382.130	12.294.830	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	911.472	790.742	760.240	1.790.461	2.936.967	8.428.807			15.618.689	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 30 de junho de 2020 (A+B+C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	234.004.275	41,1	205.041.839	37,9
Financiamentos	167.643.433	29,4	150.383.228	27,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.543.264	3,4	20.628.838	3,8
Subtotal	421.190.972	73,9	376.053.905	69,4
Operações de arrendamento mercantil	2.982.918	0,5	2.857.515	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	12.971.198	2,3	16.057.264	3,0
Subtotal	437.145.088	76,7	394.968.684	72,9
Outros créditos (3)	41.131.790	7,2	57.972.990	10,7
Total das operações de crédito	478.276.878	83,9	452.941.674	83,6
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	7.718.660	1,4	9.485.622	1,7
Subtotal	485.995.538	85,3	462.427.296	85,3
Avais e fianças	82.416.124	14,5	78.231.145	14,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural	60.674	-	60.757	-
Créditos abertos para importação	1.310.072	0,2	1.411.197	0,3
Créditos de exportação confirmados	31.256	-	20.227	-
Total - Contas de compensação	83.818.126	14,7	79.723.326	14,7
Total geral em 30 de junho de 2020	569.813.664	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019			542.150.622	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 11.666.443 mil (Em dezembro de 2019 – R\$13.499.626 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 25.963.071 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 33.977.701 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Modalidades e níveis de risco**

	R\$ mil													
	Níveis de risco										Total em 30 de junho de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H					
Empréstimos e títulos descontados	23.418.342	115.651.114	23.371.659	32.154.768	8.683.806	6.876.529	3.956.540	3.367.031	16.524.486	234.004.275	41,8	205.041.839	38,7	
Financiamentos	107.349.309	25.050.546	18.940.447	8.717.669	2.477.807	2.233.121	861.405	479.488	1.533.641	167.643.433	29,9	150.383.228	28,3	
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.982.131	7.618.206	4.525.175	1.171.215	82.403	38.752	29.772	13.432	82.178	19.543.264	3,5	20.628.838	3,9	
Subtotal	136.749.782	148.319.866	46.837.281	42.043.652	11.244.016	9.148.402	4.847.717	3.859.951	18.140.305	421.190.972	75,2	376.053.905	70,9	
Operações de arrendamento mercantil	572.631	959.782	1.309.965	24.950	23.369	4.350	1.002	15.348	71.521	2.982.918	0,5	2.857.515	0,5	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.967.300	2.320.869	3.962.226	1.378.748	89.729	53.170	26.459	69.071	103.626	12.971.198	2,3	16.057.264	3,0	
Subtotal	142.289.713	151.600.517	52.109.472	43.447.350	11.357.114	9.205.922	4.875.178	3.944.370	18.315.452	437.145.088	78,0	394.968.684	74,4	
Outros créditos	9.888.743	19.401.948	6.098.990	4.521.417	300.137	162.491	72.318	59.450	626.296	41.131.790	7,3	57.972.990	10,9	
Subtotal	152.178.456	171.002.465	58.208.462	47.968.767	11.657.251	9.368.413	4.947.496	4.003.820	18.941.748	478.276.878	85,3	452.941.674	85,3	
Garantias financeiras prestadas (3)	71.146.937	3.021.808	1.526.244	257.668	4.411.778	2.051.689	-	-	-	82.416.124	14,7	78.231.145	14,7	
Total geral em 30 de junho de 2020	223.325.393	174.024.273	59.734.706	48.226.435	16.069.029	11.420.102	4.947.496	4.003.820	18.941.748	560.693.002	100,0			
%	39,8	31,0	10,7	8,6	2,9	2,0	0,9	0,7	3,4	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2019	207.680.850	175.101.164	51.022.462	47.809.000	12.380.302	10.162.975	4.138.121	4.033.250	18.844.695			531.172.819	100,0	
%	39,1	33,0	9,6	9,0	2,3	1,9	0,8	0,8	3,5			100,0		

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 21b I.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

l) Níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.616.169	1.832.508	1.774.113	1.186.325	1.063.345	903.978	3.918.392	12.294.830	100,0	15.618.689	100,0
1 a 30	-	-	124.174	136.077	81.507	62.797	57.134	49.286	218.904	729.879	5,9	911.472	5,8
31 a 60	-	-	103.226	109.716	67.831	55.963	55.099	43.763	194.338	629.936	5,1	790.742	5,1
61 a 90	-	-	104.631	105.649	71.508	53.602	51.027	41.918	188.246	616.581	5,0	760.240	4,9
91 a 180	-	-	189.828	225.922	204.401	144.062	135.777	114.644	500.196	1.514.830	12,3	1.790.461	11,5
181 a 360	-	-	285.065	353.778	332.949	235.850	218.376	181.964	813.492	2.421.474	19,7	2.936.967	18,8
Acima de 360	-	-	809.245	901.366	1.015.917	634.051	545.932	472.403	2.003.216	6.382.130	52,0	8.428.807	53,9
Parcelas vencidas (2)	-	-	377.174	752.394	1.059.932	944.466	899.766	831.477	5.677.451	10.542.660	100,0	11.442.301	100,0
1 a 14	-	-	7.405	39.210	27.999	20.494	20.040	14.005	241.022	370.175	3,5	297.885	2,6
15 a 30	-	-	352.624	169.659	124.077	64.318	31.539	26.000	138.622	906.839	8,6	1.052.176	9,2
31 a 60	-	-	17.145	522.984	172.289	89.278	64.995	46.891	378.836	1.292.418	12,3	1.407.886	12,3
61 a 90	-	-	-	16.275	706.825	135.670	93.383	52.828	283.434	1.288.415	12,2	1.684.557	14,6
91 a 180	-	-	-	4.266	28.742	620.259	664.677	664.060	858.939	2.840.943	26,9	2.786.452	24,4
181 a 360	-	-	-	-	-	14.447	25.132	27.693	3.747.416	3.814.688	36,2	4.149.757	36,3
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	29.182	29.182	0,3	63.588	0,6
Subtotal	-	-	1.993.343	2.584.902	2.834.045	2.130.791	1.963.111	1.735.455	9.595.843	22.837.490		27.060.990	
Provisão específica	-	-	19.934	77.547	283.404	639.238	981.556	1.214.819	9.595.843	12.812.341		14.384.380	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Parcelas vincendas	152.099.400	170.614.783	56.157.747	45.202.425	8.750.748	7.214.679	2.975.367	2.260.489	9.293.436	454.569.074	99,8	424.171.930	99,6
1 a 30	8.851.399	21.812.978	6.358.149	5.374.790	360.648	267.384	100.792	328.446	717.815	44.172.401	9,7	50.993.845	12,0
31 a 60	7.836.051	11.679.687	5.153.829	3.706.228	541.698	180.965	101.931	43.638	338.882	29.582.909	6,5	32.649.225	7,7
61 a 90	6.471.328	9.709.357	3.866.754	3.343.430	405.367	172.634	59.043	43.514	392.483	24.463.910	5,4	23.927.453	5,6
91 a 180	16.188.061	19.454.819	7.266.211	6.286.997	1.508.669	1.075.167	156.602	196.805	976.495	53.109.826	11,6	52.933.226	12,4
181 a 360	27.622.403	33.871.359	9.824.213	8.137.401	983.775	645.059	295.748	301.331	731.525	82.412.814	18,1	67.145.117	15,8
Acima de 360	85.130.158	74.086.583	23.688.591	18.353.579	4.950.591	4.873.470	2.261.251	1.346.755	6.136.236	220.827.214	48,5	196.523.064	46,1
Vencidas até 14 dias	79.056	387.682	57.372	181.440	72.458	22.943	9.018	7.876	52.469	870.314	0,2	1.708.754	0,4
Subtotal	152.178.456	171.002.465	56.215.119	45.383.865	8.823.206	7.237.622	2.984.385	2.268.365	9.345.905	455.439.388	100,0	425.880.684	100,0
Provisão genérica	-	855.012	562.151	1.361.516	882.321	2.171.286	1.492.192	1.587.855	9.345.905	18.258.238		15.371.677	
Total geral em 30 de junho de 2020	152.178.456	171.002.465	58.208.462	47.968.767	11.657.251	9.368.413	4.947.496	4.003.820	18.941.748	478.276.878			
Provisão existente	-	1.927.955	1.485.078	4.445.594	2.795.968	5.776.091	3.880.451	3.812.972	18.941.748	43.065.857			
Provisão mínima requerida	-	855.012	582.085	1.439.063	1.165.725	2.810.524	2.473.748	2.802.674	18.941.748	31.070.579			
Provisão complementar	-	1.072.943	902.993	3.006.531	1.630.243	2.965.567	1.406.703	1.010.298	-	11.995.278			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	142.004.361	170.724.534	49.362.931	47.715.155	7.976.342	8.142.285	4.138.121	4.033.250	18.844.695			452.941.674	
Provisão existente	-	974.264	579.340	4.157.469	1.944.607	3.577.874	2.605.846	3.956.330	18.844.695			36.640.425	
Provisão mínima requerida	-	853.623	493.630	1.431.454	797.634	2.442.686	2.069.060	2.823.275	18.844.695			29.756.057	
Provisão complementar	-	120.641	85.710	2.726.015	1.146.973	1.135.188	536.786	1.133.055	-			6.884.368	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil							
	Saldo da carteira							% Acumulado em 31 de dezembro de 2019 (2)
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 30 de junho de 2020 (2)	
Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal						
AA	-	-	-	152.178.456	152.178.456	31,8	31,8	31,3
A	-	-	-	171.002.465	171.002.465	35,8	67,6	69,0
B	377.174	1.616.169	1.993.343	56.215.119	58.208.462	12,2	79,8	79,9
C	752.394	1.832.508	2.584.902	45.383.865	47.968.767	10,0	89,8	90,4
Subtotal	1.129.568	3.448.677	4.578.245	424.779.905	429.358.150	89,8		
D	1.059.932	1.774.113	2.834.045	8.823.206	11.657.251	2,4	92,2	92,2
E	944.466	1.186.325	2.130.791	7.237.622	9.368.413	2,0	94,2	94,0
F	899.766	1.063.345	1.963.111	2.984.385	4.947.496	1,0	95,2	94,9
G	831.477	903.978	1.735.455	2.268.365	4.003.820	0,8	96,0	95,8
H	5.677.451	3.918.392	9.595.843	9.345.905	18.941.748	4,0	100,0	100,0
Subtotal	9.413.092	8.846.153	18.259.245	30.659.483	48.918.728	10,2		
Total geral em 30 de junho de 2020	10.542.660	12.294.830	22.837.490	455.439.388	478.276.878	100,0		
%	2,2	2,6	4,8	95,2	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	11.442.301	15.618.689	27.060.990	425.880.684	452.941.674			
%	2,5	3,4	5,9	94,1	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 30 de junho de 2020	444.163.172	8.380.388	8.565.974	2.842.074	5.982.706	8.238.633	103.931	478.276.878
Total em 31 de dezembro de 2019	411.041.549	10.852.711	12.193.598	3.964.721	6.411.037	8.350.437	127.621	452.941.674

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2020	% (1)	Em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Maior devedor	10.530.727	2,2	8.870.762	2,0
Dez maiores devedores	46.862.201	9,8	35.177.697	7,8
Vinte maiores devedores	64.543.005	13,5	51.718.848	11,4
Cinquenta maiores devedores	88.552.904	18,5	76.286.455	16,8
Cem maiores devedores	108.149.281	22,6	92.082.076	20,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2020	%	Em 31 de dezembro de 2019	%
Setor público	11.789.859	2,5	8.899.863	2,0
Petróleo, derivados e atividades agregadas	10.530.727	2,2	8.870.762	2,0
Energia elétrica	1.222.015	0,3	3.032	-
Demais setores	37.117	-	26.069	-
Setor privado	466.487.019	97,5	444.041.811	98,0
Pessoa jurídica	233.800.882	48,8	213.605.332	47,2
Atividades imobiliárias e construção	21.539.986	4,5	21.695.592	4,8
Varejo	32.763.677	6,9	35.521.621	7,8
Serviços	25.821.416	5,4	20.136.089	4,4
Transportes e concessão	21.703.473	4,5	20.807.687	4,6
Automobilística	22.949.568	4,8	12.723.830	2,8
Alimentícia	12.852.297	2,7	11.067.069	2,4
Atacado	14.907.197	3,1	14.327.816	3,2
Energia elétrica	4.003.052	0,8	2.868.563	0,6
Siderurgia e metalurgia	9.309.409	1,9	9.022.956	2,0
Açúcar e álcool	6.589.854	1,4	6.191.961	1,4
Holding	2.291.593	0,5	2.940.207	0,6
Bens de capital	3.424.425	0,7	3.197.561	0,7
Papel e celulose	3.460.821	0,7	2.331.950	0,5
Química	4.927.859	1,0	4.787.210	1,1
Cooperativa	3.999.447	0,8	2.843.482	0,6
Financeiro	2.768.061	0,6	1.904.654	0,4
Lazer e turismo	3.689.089	0,8	3.401.206	0,8
Têxtil	2.448.451	0,5	2.380.689	0,5
Agricultura	1.823.956	0,4	1.833.734	0,4
Petróleo, derivados e atividades agregadas	2.117.176	0,4	1.715.630	0,4
Demais setores	30.410.075	6,4	31.905.825	7,0
Pessoa física	232.686.137	48,7	230.436.479	50,9
Total	478.276.878	100,0	452.941.674	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro	19.030.657	17.143.212
Renegociação	15.632.110	9.952.689
Recebimentos	(8.694.100)	(5.055.553)
Baixas	(2.844.695)	(2.451.018)
Saldo final em 30 de junho	23.123.972	19.589.330
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.771.727	15.277.634
Percentual sobre a carteira de renegociação	68,2%	78,0%

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Empréstimos e títulos descontados	25.390.177	23.506.810
Financiamentos	8.366.324	8.079.630
Financiamentos rurais e agroindustriais	772.270	739.424
Subtotal	34.528.771	32.325.864
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.511.880	4.611.330
Subtotal	37.040.651	36.937.194
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	87.554	122.110
Total	37.128.205	37.059.304

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**h) Provisão para perdas esperadas, movimentação da provisão e despesa de PPD líquida****l) Composição - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**

Nível de risco	R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Genérica	Total	Complementar	Existente	% Acumulado em 30 de junho de 2020 (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2019 (1)
		Específica		Total específica						
	Vencidas	Vincendas	Total específica							
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	855.012	855.012	1.072.943	1.927.955	1,1	0,6
B	1,0	3.772	16.162	19.934	562.151	582.085	902.993	1.485.078	2,6	1,2
C	3,0	22.572	54.975	77.547	1.361.516	1.439.063	3.006.531	4.445.594	9,3	8,7
Subtotal		26.344	71.137	97.481	2.778.679	2.876.160	4.982.467	7.858.627	1,8	1,4
D	10,0	105.993	177.411	283.404	882.321	1.165.725	1.630.243	2.795.968	24,0	24,4
E	30,0	283.340	355.898	639.238	2.171.286	2.810.524	2.965.567	5.776.091	61,7	43,9
F	50,0	449.883	531.673	981.556	1.492.192	2.473.748	1.406.703	3.880.451	78,4	63,0
G	70,0	582.034	632.785	1.214.819	1.587.855	2.802.674	1.010.298	3.812.972	95,2	98,1
H	100,0	5.677.451	3.918.392	9.595.843	9.345.905	18.941.748	-	18.941.748	100,0	100,0
Subtotal		7.098.701	5.616.159	12.714.860	15.479.559	28.194.419	7.012.811	35.207.230	72,0	71,7
Total geral em 30 de junho de 2020		7.125.045	5.687.296	12.812.341	18.258.238	31.070.579	11.995.278	43.065.857	9,0	
%		16,5	13,2	29,8	42,4	72,1	27,9	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019		7.913.631	6.470.749	14.384.380	15.371.677	29.756.057	6.884.368	36.640.425		8,1
%		21,5	17,7	39,2	42,0	81,2	18,8	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2020	2019
- Provisão específica (1)	14.384.380	14.039.739
- Provisão genérica (2)	15.371.677	14.061.801
- Provisão complementar (3)	6.884.368	6.881.309
Saldo inicial em 31 de dezembro	36.640.425	34.982.849
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10h III)	15.486.650	10.563.031
Baixas	(9.763.668)	(8.800.370)
Varição Cambial	702.450	(16.144)
Saldo final em 30 de junho (4)	43.065.857	36.729.366
- Provisão específica (1)	12.812.341	13.826.330
- Provisão genérica (2)	18.258.238	16.019.590
- Provisão complementar (3)	11.995.278	6.883.446

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos; e

(4) Em 30 de junho de 2020, contempla provisão relacionada a possíveis perdas em cenário econômico adverso, no valor de R\$ 8.858 milhões, alocada na provisão complementar e nas provisões requeridas (conforme resolução 2.682/99) para absorver os impactos de um agravamento do cenário econômico que pode resultar no aumento do nível de inadimplência, como reflexo da falência de empresas, aumento no índice de desemprego, bem como a degradação do valor das garantias.

III) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Constituição	15.486.650	10.563.031
Recuperações	(2.511.880)	(4.611.330)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	12.974.770	5.951.701

(1) No 1º semestre de 2020, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 582.315 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 32.355 mil e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 6.862.439 mil (2019 - R\$ 4.013.086 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 173.181 mil (2019 - R\$ 83.728 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS****Diversos**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Carteira de Câmbio (a)	48.734.800	31.215.701
Operações com cartão de crédito	25.963.071	33.977.701
Títulos e créditos a receber	15.355.557	23.039.948
Devedores por depósitos em garantia	18.561.190	18.695.102
Negociação e intermediação de valores	3.562.533	4.659.791
Prêmios de seguros a receber	3.727.618	4.125.110
Rendas a receber	1.598.566	1.630.039
Pagamentos a ressarcir	891.373	769.689
Créditos por avais e fianças honrados	126.644	685.042
Outros investimentos	231.264	231.491
Devedores por compra de valores e bens	138.572	169.183
Total	118.891.188	119.198.797

a) Carteira de câmbio**Saldos patrimoniais**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	33.350.623	23.782.652
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	5.967	19.091
Direitos sobre vendas de câmbio	15.569.804	7.394.485
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(437.297)	(243.847)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	245.703	263.320
Total	48.734.800	31.215.701
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	17.219.791	7.793.350
Obrigações por compras de câmbio	28.397.478	23.751.316
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(12.971.198)	(16.057.264)
Outras	131	1.368
Total	32.646.202	15.488.770
Carteira de câmbio líquida	16.088.598	15.726.931
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	1.310.072	1.411.197
- Créditos de exportação confirmados	31.256	20.227

Resultado de câmbio**Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Resultado de operações de câmbio	4.509.381	1.398.091
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	316.165	83.498
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	950.444	872.431
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16d)	(4.883.591)	(857.756)
- Despesas de captações no mercado (3)	(948.667)	(869.301)
- Outros (4)	1.165.418	(22.862)
Total dos ajustes	(3.400.231)	(793.990)
Resultado ajustado de operações de câmbio	1.109.150	604.101

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
- Cielo S.A.	3.340.388	3.434.807
- Elo Participações Ltda.	1.320.097	1.407.642
- Fleury S.A.	654.795	703.401
- IRB-Brasil Resseguros S.A. (1)	-	668.833
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	341.431	345.825
- Aquarius Participações S.A. (2)	-	44.535
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	104.436	104.420
- Outras	424.866	433.631
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	6.186.013	7.143.094

(1) Método de equivalência patrimonial descontinuado após a perda de influência significativa decorrente da renúncia da cadeira no conselho de administração da instituição, passando a ser classificado como títulos e valores mobiliários na categoria disponíveis para venda; e

(2) Empresa vendida em janeiro de 2020.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil								
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações detidas (em milhares)		Quantidade de cotas detidas (em milhares)	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN				2020	2019
- Elo Participações Ltda. (2)	1.052.000	2.639.666	-	-	526.105	50,01%	281.522	140.789	154.168
- Aquarius Participações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	5.249
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	522.180	12.734	12.734	-	20,00%	6.330	1.266	3.304
- Outras (4)								77.467	439.624
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado								219.522	602.345

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;

(3) Empresa vendida em janeiro de 2020; e

(4) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A., Fleury S.A. e IRB-Brasil de Resseguros S.A.).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**13) IMOBILIZADO DE USO**

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
					Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.637.650	(868.621)	(4.604)	1.764.425	1.793.859
- Terrenos	-	809.779	-	-	809.779	809.814
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	6.147.275	(3.318.265)	(56.110)	2.772.900	3.525.331
Sistemas de segurança e comunicações	10%	389.851	(229.366)	-	160.485	153.852
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	9.982.189	(6.468.981)	-	3.513.208	3.189.338
Sistemas de transportes	10 a 20%	197.416	(74.326)	(3.186)	119.904	127.984
Imobilizações em curso	-	491.762	-	-	491.762	131.394
Total em 30 de junho de 2020		20.655.922	(10.959.559)	(63.900)	9.632.463	
Total em 31 de dezembro de 2019						9.731.572

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 32,6%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL**a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 4.047.259 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 982.736 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 3.064.523 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 1º semestre de 2020, foram amortizados ágios no montante de R\$ 813.142 mil (2019 – R\$ 832.582 mil) (Nota 31).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	7.733.803	(3.399.719)	4.334.084	5.007.663
Software	20%	12.239.097	(8.469.080)	3.770.017	3.335.831
Ágio (3)	Até 20%	11.721.764	(8.657.241)	3.064.523	3.877.665
Outros	Contrato	552.850	(405.796)	147.054	29.817
Total em 30 de junho de 2020		32.247.514	(20.931.836)	11.315.678	
Total em 31 de dezembro de 2019		31.702.554	(19.451.578)		12.250.976

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em “Outras Despesas Administrativas”; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em “Outras Despesas Operacionais”;

(2) Em 30 de junho de 2020, houve perdas por *impairment* em Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 1.020 mil; e

(3) Em 30 de junho de 2020, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard - R\$ 473.335 mil, Odonto System - R\$ 168.594 mil, Bradescard México - R\$ 13.469 mil, Bradesco BBI - R\$ 77.824 mil, Kirton Bank - R\$ 2.164.209 mil e RCB Investimentos - R\$ 163.046 mil, valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2019	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 30 de junho de 2020
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	5.007.663	(51.147)	(622.432)	4.334.084
Software	3.335.831	815.392	(381.206)	3.770.017
Ágio – Rentabilidade futura	2.154.236	-	(457.910)	1.696.326
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	1.159.525	-	(314.250)	845.275
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	563.904	-	(40.982)	522.922
Outros	29.817	235.162	(117.925)	147.054
Total em 30 de junho de 2020	12.250.976	999.407	(1.934.705)	11.315.678
Total em 30 de junho de 2019	15.233.850	630.643	(2.458.015)	13.406.478

15) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Tributos antecipados	15.335.382	15.685.801
Outros valores e bens (a)	5.781.241	5.678.155
Devedores diversos	2.549.416	3.182.805
Relações interfinanceiras e interdependências	478.901	480.833
Créditos específicos	84.448	67.499
Outros	2.153.235	1.030.438
Total	26.382.623	26.125.531

a) Outros valores e bens**I) Bens não de uso próprio/outros**

	R\$ mil			
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
			Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Imóveis	2.748.274	(1.626.256)	1.122.018	1.133.524
Veículos e afins	648.499	(371.670)	276.829	223.775
Estoques/almoxarifado	11.864	-	11.864	12.113
Máquinas e equipamentos	6.367	(5.705)	662	362
Outros	11.591	(11.549)	42	42
Total em 30 de junho de 2020	3.426.595	(2.015.180)	1.411.415	
Total em 31 de dezembro de 2019	3.302.130	(1.932.314)		1.369.816

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.012.152	1.045.711
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	246.644	544.828
Despesas de propaganda e publicidade (3)	426.025	244.346
Outras (4)	669.825	541.140
Total	2.354.646	2.376.025

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.210.279	-	-	-	1.210.279	1.606.077
Depósitos interfinanceiros	336.453	530.805	104.019	3.429	974.706	369.983
Captações no mercado aberto (a)	183.719.250	2.011.283	93.826	1.416.131	187.240.490	174.100.023
Obrigações por empréstimos (b)	3.795.067	14.632.566	9.068.242	1.704.499	29.200.374	29.272.183
Obrigações por repasses (c)	1.320.270	2.613.069	2.964.926	15.882.577	22.780.842	22.471.344
Total de recursos de instituições financeiras	190.381.319	19.787.723	12.231.013	19.006.636	241.406.691	227.819.610

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Carteira própria	69.483.125	1.407.584	93.826	1.416.131	72.400.666	127.901.823
• Títulos públicos	55.369.567	360.457	808	-	55.730.832	116.745.432
• Debêntures	4.316.998	-	4.035	13.646	4.334.679	3.559.618
• Exterior	9.796.560	1.047.127	88.983	1.402.485	12.335.155	7.596.773
Carteira de terceiros (1)	106.203.974	200.331	-	-	106.404.305	38.490.609
Carteira livre movimentação (1)	8.032.151	403.368	-	-	8.435.519	7.707.591
Total geral em 30 de junho de 2020	183.719.250	2.011.283	93.826	1.416.131	187.240.490	
%	98,0	1,1	0,1	0,8	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	170.357.416	1.574.108	293.817	1.874.682		174.100.023
%	97,8	0,9	0,2	1,1		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
No País	-	966.153	-	-	966.153	-
- Instituições Oficiais	-	966.153	-	-	966.153	-
No Exterior	3.795.067	13.666.413	9.068.242	1.704.499	28.234.221	29.272.183
Total geral em 30 de junho de 2020	3.795.067	14.632.566	9.068.242	1.704.499	29.200.374	
%	13,0	50,1	31,1	5,8	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	2.054.437	17.530.278	7.812.938	1.874.530		29.272.183
%	7,0	59,9	26,7	6,4		100,0

c) Obrigações por repasses

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Do País	1.320.270	2.613.069	2.964.926	15.882.577	22.780.842	22.471.344
- FINAME	253.897	1.815.863	1.807.338	7.348.256	11.225.354	12.092.907
- BNDES	1.066.373	797.206	1.066.422	8.534.171	11.464.172	10.240.069
- Tesouro nacional	-	-	89.846	-	89.846	136.901
- Outras instituições	-	-	1.320	150	1.470	1.467
Total geral em 30 de junho de 2020	1.320.270	2.613.069	2.964.926	15.882.577	22.780.842	
%	5,8	11,5	13,0	69,7	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	723.873	2.694.394	3.288.118	15.764.959		22.471.344
%	3,2	12,0	14,6	70,2		100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Empréstimos:		
- No País	12.143	9.326
- No Exterior	26.938.451	(42.096)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(17.292.882)	390.717
Subtotal de empréstimos	9.657.712	357.947
Repasses do País:		
- BNDES	293.331	391.563
- FINAME	450.476	399.799
- Tesouro nacional	2.441	2.560
- Outras instituições	2	2
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	4.883.591	857.756
Subtotal de repasses	5.629.841	1.651.680
Total	15.287.553	2.009.627

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos à vista - clientes (1)	40.801.850	-	-	-	40.801.850	37.283.990
Depósitos de poupança (1)	123.270.443	-	-	-	123.270.443	114.177.799
Depósitos à prazo (2)	15.632.856	25.071.200	75.848.154	210.622.000	327.174.210	214.765.752
Total em 30 de junho de 2020	179.705.149	25.071.200	75.848.154	210.622.000	491.246.503	
%	36,6%	5,1%	15,4%	42,9%	100,0%	
Total em 31 de dezembro de 2019	163.312.674	20.878.484	41.249.228	140.787.155		366.227.541
%	44,6%	5,7%	11,3%	38,4%		100,0%

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	2.276.984	5.398.598	6.864.365	11.863.088	26.403.035	27.019.438
- Letras de crédito do agronegócio	1.024.586	7.400.025	5.395.222	3.818.211	17.638.044	13.149.546
- Letras financeiras	3.018.995	22.657.224	20.590.670	51.425.820	97.692.709	120.518.300
- Letras imobiliárias garantidas (2)	-	-	-	6.399.666	6.399.666	5.540.086
Subtotal	6.320.565	35.455.847	32.850.257	73.506.785	148.133.454	166.227.370
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN Program Issues (1)	4	4.632	1.934	1.614.206	1.620.776	1.407.888
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	-	956.885	677.329	8.877.832	10.512.046	1.982.158
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(14.083)	(14.083)	(14.412)
Subtotal	4	961.517	679.263	10.477.955	12.118.739	3.375.634
Certificados de operações estruturadas	33.404	155.569	333.223	907.640	1.429.836	1.124.559
Total geral em 30 de junho de 2020	6.353.973	36.572.933	33.862.743	84.892.380	161.682.029	
%	3,9	22,6	20,9	52,6	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	5.533.584	37.545.964	43.156.796	84.491.219		170.727.563
%	3,2	22,0	25,3	49,5		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo; e

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 7.067.155 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1 e 2 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 256 e 262 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 21 e 53 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,53% do total de ativos e 40,68% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 90,95% e 7,43% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN, estão localizados no site do Bradesco RI.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**a) Movimentação de recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro	170.727.563	147.720.730
Emissões	32.705.295	45.920.175
Juros	3.846.915	4.786.530
Liquidação e pagamentos de juros	(46.161.739)	(35.192.412)
Variação cambial	563.995	(44.991)
Saldo final em 30 de junho	161.682.029	163.190.032

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**a) Composição por vencimento**

	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de junho de 2020	R\$ mil
				Em 31 de dezembro de 2019
No País				
Letras Financeiras:				
2020				3.288
2022	7	4.305.011	6.566.873	6.426.671
2023	7	1.359.452	2.001.359	1.958.936
2024	7	67.450	90.128	87.316
2025	7	5.425.906	6.058.468	5.943.283
2020	8	7.201	15.243	64.624
2021	8	1.236	2.433	2.364
2023	8	1.706.846	2.749.781	2.671.282
2024	8	136.695	191.620	186.376
2025	8	6.193.653	6.375.740	6.424.128
2026	8	870.300	971.150	952.807
2021	9	7.000	15.293	14.999
2024	9	4.924	8.832	8.375
2025	9	400.944	537.513	525.232
2027	9	144.900	163.631	159.920
2021	10	19.200	51.857	49.621
2022	10	54.143	122.343	118.117
2023	10	688.064	1.255.108	1.225.020
2025	10	284.137	553.333	518.242
2026	10	361.196	540.941	523.687
2027	10	258.743	328.371	319.582
2028	10	248.300	292.347	282.192
2026	11	3.400	5.062	5.009
2027	11	47.046	64.352	62.776
2028	11	74.764	94.889	91.899
Perpétua		9.201.200	9.363.162	9.559.967
Subtotal no País			38.419.829	38.185.713
No Exterior:				
2021	11	8.761.600	8.995.765	6.619.620
2022	11	6.023.600	6.133.275	4.512.729
Custos de emissões sobre captações		-	(12.084)	(4.554)
Subtotal no Exterior			15.116.956	11.127.795
Total geral (1) (2)			53.536.785	49.313.508

(1) Inclui o montante de R\$ 31.283.384 mil (Em Dezembro de 2019 – R\$ 34.003.704 mil), referente as dívidas subordinadas registradas no Patrimônio de Referência "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 20a, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Movimentação das dívidas subordinadas**

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro	49.313.508	53.643.444
Juros	1.341.995	1.929.107
Liquidação e pagamentos de juros	(1.099.682)	(907.142)
Varição cambial/Outros	3.980.964	(147.308)
Saldo final em 30 de junho	53.536.785	54.518.101

20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Relações interfinanceiras e interdependências	19.418.314	25.292.425
Carteira de câmbio (Nota 11a)	32.646.202	15.488.770
Obrigações por operações vinculadas a cessão	6.063.788	6.594.471
Negociação e intermediação de valores	4.898.998	4.822.215
Total	63.027.302	52.197.881

a) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Depósitos de poupança	1.747.802	2.376.793
Depósitos a prazo	3.162.496	3.904.240
Captações no mercado aberto	5.038.264	6.113.814
Recursos de emissão de títulos	3.846.915	4.786.530
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	1.341.995	1.929.107
Outras despesas de captação	433.171	284.237
Subtotal	15.570.643	19.394.721
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	9.067.870	9.024.455
Total	24.638.513	28.419.176

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**21) PROVISÕES****a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização****l) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.574.454	1.462.699	231.163.942	230.996.998	-	-	232.738.396	232.459.697
Provisão matemática de benefícios concedidos	484.187	410.410	9.236.075	8.895.571	-	-	9.720.262	9.305.981
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.640.018	7.747.565	7.640.018	7.747.565
Provisão de IBNR	3.690.899	3.710.734	929.626	883.283	-	-	4.620.525	4.594.017
Provisão de prêmios não ganhos	4.240.450	4.472.988	1.476.986	1.024.185	-	-	5.717.436	5.497.173
Provisão de sinistros a liquidar	3.674.548	4.584.475	1.385.531	1.381.709	-	-	5.060.079	5.966.184
Provisão de excedente financeiro	-	-	663.925	622.703	-	-	663.925	622.703
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.030.230	999.888	1.030.230	999.888
Outras provisões	2.272.907	2.045.713	5.312.083	5.435.638	84.747	90.317	7.669.737	7.571.668
Total das provisões técnicas	15.937.445	16.687.019	250.168.168	249.240.087	8.754.995	8.837.770	274.860.608	274.764.876

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Total das provisões técnicas	15.937.445	16.687.019	250.168.168	249.240.087	8.754.995	8.837.770	274.860.608	274.764.876
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	2.376.951	2.071.111	-	-	2.376.951	2.071.111
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(4.811)	(10.051)	-	-	-	-	(4.811)	(10.051)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(45.501)	(110.759)	(7.721)	(11.713)	-	-	(53.222)	(122.472)
(-) Direitos creditórios	(1.161.138)	(1.166.691)	-	-	-	-	(1.161.138)	(1.166.691)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4)	(1.573.192)	(1.527.337)	-	-	-	-	(1.573.192)	(1.527.337)
(-) Provisões do convênio DPVAT	-	(558.021)	-	-	-	-	-	(558.021)
Total a ser coberto	13.152.803	13.314.160	252.537.398	251.299.485	8.754.995	8.837.770	274.445.196	273.451.415
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	209.004.388	210.044.616	-	-	209.004.388	210.044.616
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.779.045	4.477.721	26.694.145	27.689.439	1.238.264	1.401.076	32.711.454	33.568.236
Títulos públicos	11.099.572	11.326.945	24.759.681	24.422.182	8.320.443	8.131.854	44.179.696	43.880.981
Títulos privados	34.920	34.403	84.706	138.043	-	-	119.626	172.446
Total das garantias das provisões técnicas	15.913.537	15.839.069	260.542.920	262.294.280	9.558.707	9.532.930	286.015.164	287.666.279

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.165.942 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 95.318 mil;

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” no montante de R\$ 3.252.866 mil, “Provisão de despesas relacionadas” de R\$ 620.895 mil e “Outras provisões técnicas” de R\$ 1.406.127 mil;

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 30 de junho de 2020, apresentou uma insuficiência total de R\$ 2.376.951 mil que foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Em decorrência, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura na data-base. Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) será revista pela SUSEP durante o ano de 2020, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação (“*Ultimate Forward Rate*” - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluído a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 30 de junho de 2020, seria de R\$ 2.443.192 mil, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”. Adicionalmente, o impacto no resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de R\$ 7.859 mil, líquido de impostos; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Prêmios emitidos	20.640.079	20.437.047
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	12.188.241	13.393.491
Receitas com títulos de capitalização	2.665.640	3.119.574
Prêmios de cosseguros cedidos	(35.106)	(22.564)
Prêmios restituídos	(26.646)	(43.151)
Prêmios emitidos líquidos	35.432.208	36.884.397
Prêmios de resseguros	(13.069)	(44.513)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	35.419.139	36.839.884

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências (Nota 22b IV)	24.143.218	24.421.945
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	1.987.706	1.972.008
Outras	10.134.719	9.990.442
Total	36.265.643	36.384.395

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	38.082.955	(837.443)	37.696.763	(848.477)
Fianças bancárias	43.360.425	(1.139.860)	39.593.792	(1.099.140)
Demais	972.744	(10.403)	940.590	(24.391)
Total	82.416.124	(1.987.706)	78.231.145	(1.972.008)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.662.184 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 2.632.829 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.787.338 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.799.047 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.276.895 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.264.448 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 632.476 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 626.341 mil): autuação em Dezembro de 2018 de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- INSS de Autônomos – R\$ 497.084 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 490.651 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e

- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 437.834 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 432.873 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Processos trabalhistas	7.111.299	7.346.067
Processos cíveis	8.572.266	8.685.793
Provisão para riscos fiscais	8.459.653	8.390.085
Total (Nota 21b)	24.143.218	24.421.945

V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.346.067	8.685.793	8.390.085
Atualização monetária	551.324	472.768	94.233
Constituições liquidadas de (reversões e baixas)	291.062	212.437	(21.339)
Pagamentos	(1.077.154)	(798.732)	(3.326)
Saldo em 30 de junho de 2020	7.111.299	8.572.266	8.459.653

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2020, R\$ 6.867.382 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 6.272.466 mil) para os processos cíveis e R\$ 33.824.760 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 33.474.303 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.355.851 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 9.216.012 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2016 – R\$ 7.227.954 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 7.169.765 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2011 e 2012 – R\$ 5.322.220 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 5.172.183 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9. 718/98);

- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil - R\$ 2.548.985 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 2.537.997 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.504.565 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.490.269 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 e 2015 – R\$ 1.287.198 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.268.227 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2005 a 2013 – R\$ 929.089 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 925.806 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 837.417 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.187.411 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal; e
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 645.723 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 608.860 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior.

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada “Operação Zelotes”, relacionada a eventual atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus ex-representantes. O Bradesco prestou todas as informações às autoridades e órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Em razão das notícias sobre a Operação Zelotes, uma ação coletiva (“*Class Action*”) foi ajuizada contra o Bradesco e membros de sua Diretoria Executiva, perante Corte Distrital Americana de Nova York (“Corte”), em 3 de junho de 2016, com fundamento na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). Em 1º de julho de 2019, o Bradesco e o *Lead Plaintiff* celebraram acordo (“Acordo”) para encerramento da *Class Action*, com o pagamento de US\$ 14,5 milhões pelo Bradesco. O Acordo foi definitivamente homologado pela Corte em 18 de novembro de 2019 e o processo foi encerrado em relação ao Bradesco e aos membros da sua Diretoria Executiva. A celebração do Acordo não representou reconhecimento de culpa ou admissão de responsabilidade por parte do Bradesco, mas teve por finalidade evitar incertezas, custos e ônus relacionados à continuação da *Class Action*.

Também em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

de Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no art. 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

23) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Credores diversos	5.199.455	5.043.721
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.854.473	711.891
Operações com cartão de crédito	2.537.502	3.612.779
Impostos e Contribuições a pagar	3.086.963	4.771.950
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.498.399	1.493.329
Sociais e estatutárias	1.875.145	933.002
Obrigações por cotas de fundos de investimento	1.294.563	1.804.294
Outros	6.983.076	6.585.235
Total	26.329.576	24.956.201

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ordinárias	4.435.106.575	4.031.915.068
Preferenciais	4.435.106.111	4.031.914.646
Subtotal	8.870.212.686	8.063.829.714
Em tesouraria (ordinárias)	(7.307.259)	(6.642.963)
Em tesouraria (preferenciais)	(27.378.542)	(24.889.584)
Total em circulação	8.835.526.885	8.032.297.167

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2019	4.025.272.105	4.007.025.062	8.032.297.167
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	403.191.507	403.191.465	806.382.972
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(664.296)	(2.488.958)	(3.153.254)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2020	4.427.799.316	4.407.727.569	8.835.526.885

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 13 de abril de 2020.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2020, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 75.100.000 mil para R\$ 79.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 806.382.972 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 403.191.507 ordinárias e 403.191.465 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 30 de março de 2020.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos relativos ao 1º semestre de 2020, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	6.888.141	
(-) Reserva legal	344.407	
Base de cálculo ajustada	6.543.734	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares, pagos e/ou provisionados	2.309.554	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(346.433)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2020	1.963.121	30,00
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2019	3.549.860	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	800.062	120.009	680.053
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,172536	0,189790	1.455.000	218.250	1.236.750
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,199104	0,219014	1.679.042	251.856	1.427.186
Dividendos complementares pagos	0,024413	0,026854	205.871	-	205.871
Total acumulado em 30 de junho de 2019	0,499552	0,549507	4.139.975	590.115	3.549.860
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	901.886	135.283	766.603
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,151749	0,166924	1.407.668	211.150	1.196.518
Total acumulado em 30 de junho de 2020	0,255248	0,280773	2.309.554	346.433	1.963.121

d) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2020, permaneciam em tesouraria 7.307.259 ações ordinárias e 27.378.542 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2020, era de R\$ 18,96 por ação ON e R\$ 20,70 por ação PN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	-	5.882
Outros (2)	755.860	703.909
Total	755.860	709.791

(1) Aquisição da participação minoritária em janeiro de 2020; e

(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Rendas de cartão	3.379.638	3.633.920
Conta corrente	3.900.766	3.780.477
Operações de crédito	1.378.580	1.466.289
Cobrança	1.044.277	967.652
Administração de consórcios	929.317	910.713
Administração de fundos	708.111	752.095
Underwriting/Assessoria financeira	424.124	391.053
Serviços de custódia e corretagens	604.114	529.761
Arrecadações	235.573	235.800
Outras	301.421	381.917
Total	12.905.921	13.049.677

27) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Proventos	4.816.297	4.724.248
Benefícios	2.342.623	2.295.239
Encargos sociais	1.642.836	1.592.842
Participação dos empregados nos lucros	699.404	900.419
Treinamentos	52.759	82.256
Total	9.553.919	9.595.004

28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Serviços de terceiros	2.381.551	2.348.177
Depreciação e amortização	1.533.964	1.411.851
Processamento de dados	1.056.163	1.026.881
Comunicação	676.539	784.413
Manutenção e conservação de bens	633.112	585.448
Aluguéis	645.294	610.731
Serviços do sistema financeiro	545.456	538.091
Propaganda, promoções e publicidade	462.155	519.265
Segurança e vigilância	370.826	368.914
Transportes	337.942	374.064
Água, energia e gás	201.970	233.755
Materiais	71.722	89.012
Viagens	64.475	125.163
Outras	562.095	579.409
Total	9.543.264	9.595.174

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Contribuição à Cofins	1.089.272	2.079.983
Contribuição ao PIS	181.366	338.765
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	557.105	628.945
Despesas com IPTU	85.702	86.913
Outras	419.147	184.502
Total	2.332.592	3.319.108

30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Outras receitas financeiras	949.312	1.001.638
Reversão de outras provisões operacionais	1.257.735	965.701
Receitas de recuperação de encargos e despesas	209.075	204.137
Outras	909.302	1.220.918
Total	3.325.424	3.392.394

31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Outras despesas financeiras	373.100	907.772
Despesas com perdas diversas	162.768	194.377
Despesas com descontos concedidos	1.282.600	609.234
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	227.859	306.435
Amortização de intangível - folha de pagamento	622.432	640.945
Amortização de ágio (Nota 14a)	813.142	832.582
Despesas com comercialização de cartões	1.547.641	1.589.051
Outras	4.599.959	4.299.182
Total	9.629.501	9.379.578

32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(67.454)	(143.655)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(34.842)	(184.194)
Outros	42.768	36.852
Total	(59.528)	(290.997)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	33.011	577.906	-	-	33.011	577.906
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	71.504	20.721	1.115.232	287.849	-	-	1.186.736	308.570
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	18	9	174.062	109.766	78.484	88.750	252.564	198.525
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	65.062	109.767	12.782	39.191	44.468	20.428	122.312	169.386
Depósitos interfinanceiros e a prazo	2.079.591	1.802.883	3.392.991	2.838.567	168.879	373.047	5.641.461	5.014.497
Captações no mercado aberto	43.631	225.064	33.850	304.008	-	-	77.481	529.072
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	14.291.568	13.697.802	-	-	825.812	891.211	15.117.380	14.589.013
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	18.272	7.264	-	-	18.272	7.264
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	487.473	217.765	-	-	-	-	487.473	217.765
Outros passivos	-	-	8.099.619	11.665.639	15.177	6.735	8.114.796	11.672.374

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receitas de intermediação financeira	56.014	390	23.601	25.785	-	-	79.615	26.175
Despesas de intermediação financeira	(311.663)	(426.119)	(224.961)	(29.636)	(18.091)	(28.997)	(554.715)	(484.752)
Receita de prestação de serviços	62	54	28.326	216.446	47	188	28.435	216.688
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	27.848	(26.168)	(727.627)	(901.588)	(81.747)	(123.565)	(781.526)	(1.051.321)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2020, foi determinado o valor máximo de R\$ 871.589 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 515.650 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	310.695	431.540
Total	310.695	431.540

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Planos de previdência complementar de contribuição definida	217.734	244.798
Total	217.734	244.798

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
• Ações ordinárias	0,56%	0,55%
• Ações preferenciais	1,04%	1,04%
• Total de ações (1)	0,80%	0,79%

(1) Em 30 de junho de 2020, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,72% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 1,90% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2019 - 2,48% de ações ordinárias, 1,07% de ações preferenciais e 1,78% do total de ações).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

34) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no âmbito da Organização o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos.

Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Patrimônio de referência nível I	109.691.643	100.831.668
Capital principal	100.328.481	91.271.701
Patrimônio líquido	135.133.652	133.723.221
Minoritários/outros	426.828	106.302
Ajustes prudenciais	(35.231.999)	(42.557.822)
Capital complementar	9.363.162	9.559.967
Patrimônio de referência nível II	21.920.222	24.443.737
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	20.665.476	21.324.281
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	1.254.746	3.119.456
Patrimônio de referência (a)	131.611.865	125.275.405
- Risco de crédito	786.300.497	680.907.697
- Risco de mercado	24.990.013	13.571.488
- Risco operacional	63.720.003	64.572.141
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	875.010.512	759.051.326
Índice de Basileia (a/b)	15,0%	16,5%
Capital nível I	12,5%	13,3%
- Capital principal	11,5%	12,0%
- Capital Complementar	1,1%	1,3%
Capital nível II	2,5%	3,2%

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global – Anexo I e II).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – Δ EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – Δ NII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2020
Prefixado	1.732	9.979
IGP-M / IPCA	1.919	1.861
Cupom cambial	38	122
Moeda estrangeira	1.077	5.056
Renda variável	824	1.381
Soberanos/eurobonds e treasuries	23.650	2.060
Outros	5.913	2.001
Efeito correlação/diversificação	(5.894)	(4.571)
VaR (Value at Risk)	29.259	17.889

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM nº 475/08

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,43 foi utilizado um cenário de R\$ 5,49, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,37% foi aplicado um cenário de 2,38%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,43 foi utilizado um cenário de R\$ 6,79, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,37% foi utilizado um cenário de 2,96%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,43 foi utilizado um cenário de R\$ 8,15, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,37% foi utilizado um cenário de 3,56%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading**

		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		2020			2019		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(34)	(3.151)	(6.202)	(525)	(77.332)	(151.957)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.582)	(45.594)	(89.579)	(111)	(8.500)	(16.491)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	(7)	(13)	(7)	(428)	(849)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(294)	(7.338)	(14.677)	(2.403)	(60.076)	(120.152)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(104)	(2.603)	(5.207)	(319)	(7.964)	(15.927)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(460)	(49.518)	(96.883)	(262)	(25.910)	(50.349)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(17)	(34)	-	(6)	(13)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.475)	(108.228)	(212.595)	(3.627)	(180.216)	(355.738)
Total com correlação dos fatores de risco		(1.516)	(43.251)	(84.830)	(1.924)	(71.310)	(140.000)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		2020			2019		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(15.067)	(1.843.333)	(3.505.871)	(26.789)	(4.081.310)	(7.933.527)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(21.316)	(2.034.112)	(3.630.157)	(11.981)	(1.007.127)	(1.825.753)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(2.205)	(94.707)	(185.780)	(1.376)	(89.368)	(173.235)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(11.194)	(279.860)	(559.721)	(2.762)	(72.891)	(145.781)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(34.888)	(872.205)	(1.744.410)	(23.159)	(578.974)	(1.157.948)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(2.850)	(60.704)	(119.323)	(1.459)	(66.189)	(128.816)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(139)	(3.469)	(6.939)	(995)	(24.883)	(49.766)
Total sem correlação dos fatores de risco		(87.659)	(5.188.390)	(9.752.201)	(68.521)	(5.920.742)	(11.414.826)
Total com correlação dos fatores de risco		(70.336)	(4.411.488)	(8.271.009)	(51.669)	(5.061.727)	(9.790.745)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

Em 2019 e no 1º semestre de 2020 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo****I - Balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2020			Em 31 de dezembro de 2019
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	162.056.751	155.908.890	6.147.861	4.553.120
Instrumentos financeiros	1.252.404.645	1.137.685.279	114.719.366	79.914.310
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.739.630	12.383.207	3.356.423	2.758.183
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	80.949.204	80.861.756	87.448	46.662
- Títulos e valores mobiliários	588.036.601	551.029.974	37.006.627	22.242.979
- Instrumentos financeiros derivativos	27.597.050	25.822.734	1.774.316	594.548
- Operações de crédito	421.190.972	383.724.651	37.466.321	30.162.221
- Outros instrumentos financeiros	118.891.188	83.862.957	35.028.231	24.109.717
Operações de arrendamento mercantil	2.982.918	2.982.918	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(43.065.857)	(40.936.559)	(2.129.298)	(1.505.929)
- Operações de crédito	(40.573.285)	(38.443.987)	(2.129.298)	(1.505.929)
- Operações de arrendamento mercantil	(107.870)	(107.870)	-	-
- Outros créditos	(2.384.702)	(2.384.702)	-	-
Créditos tributários	89.146.359	89.133.655	12.704	9.338
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	6.186.013	6.186.013	-	-
Imobilizado de uso	20.655.922	20.506.117	149.805	112.141
Intangível	32.247.514	32.075.907	171.607	135.856
Depreciações e amortizações	(31.891.395)	(31.627.852)	(263.543)	(196.903)
- Imobilizado de uso	(10.959.559)	(10.843.013)	(116.546)	(82.203)
- Intangível	(20.931.836)	(20.784.839)	(146.997)	(114.700)
Outros ativos	26.382.623	25.948.122	434.501	1.238.262
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(2.733.122)	(2.733.115)	(7)	-
Total do Ativo	1.514.372.371	1.395.129.375	119.242.996	84.260.195
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.033.529.221	905.910.585	127.618.636	82.023.034
- Recursos de instituições financeiras	241.406.691	200.270.989	41.135.702	37.397.409
- Recursos de clientes	491.246.503	458.789.626	32.456.877	18.091.293
- Recursos de emissão de títulos	161.682.029	149.563.290	12.118.739	3.375.635
- Dívidas subordinadas	53.536.785	38.419.829	15.116.956	11.127.795
- Instrumentos financeiros derivativos	22.629.911	16.740.820	5.889.091	1.457.142
- Outros passivos financeiros	63.027.302	42.126.031	20.901.271	10.573.760
Provisões	311.126.251	310.453.014	673.237	106.905
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	274.860.608	274.848.476	12.132	14.689
- Outras provisões	36.265.643	35.604.538	661.105	92.216
Impostos diferidos	7.497.811	7.356.111	141.700	157.751
Outros passivos	26.329.576	24.980.535	1.349.041	430.951
Total do Passivo	1.378.482.859	1.248.700.245	129.782.614	82.718.641
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	135.133.652	135.133.652	-	-
Participação de acionistas não controladores	755.860	755.860	-	-
Total Patrimônio Líquido	135.889.512	135.889.512	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.514.372.371	1.384.589.757	129.782.614	82.718.641
Posição líquida de ativos e passivos			(10.539.618)	1.541.554
Derivativos - posição líquida (2)			(14.389.364)	(65.993.860)
Outras contas de compensação líquidas (3)			636.330	(4.208)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(24.292.652)	(64.456.514)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no 1º semestre de 2020 R\$ 23.815.778 mil (1º semestre de 2019 - R\$ (654.308) mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II - Balanço patrimonial por prazo**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Caixa e Equivalentes de Caixa	138.058.489	23.998.262	-	-	-	162.056.751
Instrumentos Financeiros	607.299.626	124.934.843	115.196.197	404.973.979	-	1.252.404.645
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.792.204	6.680.880	1.621.625	2.644.921	-	15.739.630
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	80.949.204	-	-	-	-	80.949.204
- Títulos e Valores Mobiliários	400.993.337	11.092.714	30.111.465	145.839.085	-	588.036.601
- Instrumentos Financeiros Derivativos	4.021.613	5.380.398	1.795.847	16.399.192	-	27.597.050
- Operações de Crédito	37.785.495	81.069.352	77.549.538	224.786.587	-	421.190.972
- Outros Instrumentos Financeiros	78.757.773	20.711.499	4.117.722	15.304.194	-	118.891.188
Operações de Arrendamento Mercantil	124.581	468.704	488.278	1.901.355	-	2.982.918
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(11.119.322)	(7.266.430)	(5.578.215)	(19.101.890)	-	(43.065.857)
- Operações de Crédito	(10.091.671)	(6.156.263)	(5.342.978)	(18.982.373)	-	(40.573.285)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(5.712)	(8.808)	(10.273)	(83.077)	-	(107.870)
- Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-
- Outros Créditos	(1.021.939)	(1.101.359)	(224.964)	(36.440)	-	(2.384.702)
Créditos Tributários	489.935	16.651.160	4.858.624	67.146.640	-	89.146.359
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	6.186.013	6.186.013
Imobilizado de Uso	201.351	1.006.752	1.208.102	6.470.379	809.779	9.696.363
Intangível	319.602	1.579.615	1.907.352	7.281.602	227.507	11.315.678
Outros Ativos	21.169.849	454.828	434.066	4.323.880	-	26.382.623
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.732.951)	-	(171)	-	-	(2.733.122)
Total em 30 de junho de 2020	753.811.160	161.827.734	118.514.233	472.995.945	7.223.299	1.514.372.371
Total em 31 de dezembro de 2019	691.158.763	127.997.859	117.745.798	413.908.566	8.328.082	1.359.139.068
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	439.031.298	84.449.166	134.091.331	366.594.264	9.363.162	1.033.529.221
- Recursos de Instituições Financeiras	190.381.321	19.787.722	12.231.013	19.006.635	-	241.406.691
- Recursos de Clientes	179.705.150	25.071.200	75.848.154	210.621.999	-	491.246.503
- Recursos de Emissão de Títulos	6.353.973	36.572.933	33.862.743	84.892.380	-	161.682.029
- Dívidas Subordinadas	916	14.327	9.106.966	35.051.414	9.363.162	53.536.785
- Instrumentos Financeiros Derivativos	6.382.916	2.537.618	1.607.838	12.101.539	-	22.629.911
- Outros Passivos Financeiros	56.207.022	465.366	1.434.617	4.920.297	-	63.027.302
Provisões	253.342.345	368.325	553.858	56.861.723	-	311.126.251

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização	238.908.175	-	-	35.952.433	-	274.860.608
- Outras Provisões	14.434.170	368.325	553.858	20.909.290	-	36.265.643
Impostos Diferidos	33.790	9.864	78.136	7.376.021	-	7.497.811
Outros Passivos	24.534.039	74.414	288.053	1.433.070	-	26.329.576
Patrimônio líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	135.133.652	135.133.652
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	755.860	755.860
Total Patrimônio líquido	-	-	-	-	135.889.512	135.889.512
Total em 30 de junho de 2020	716.941.472	84.901.769	135.011.378	432.265.078	145.252.674	1.514.372.371
Total em 31 de dezembro de 2019	663.802.650	87.327.618	99.186.006	364.829.815	143.992.979	1.359.139.068
Ativos Líquidos Acumulados em 30 de junho de 2020	36.869.688	113.795.653	97.298.508	138.029.375		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2019	27.356.113	68.026.354	86.586.146	135.664.897		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como complementação de Aposentadoria e Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º semestre de 2020, foi de R\$ 484.378 mil (2019 – R\$ 490.643 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º semestre de 2020, o montante de R\$ 2.395.382 mil (2019 – R\$ 2.377.495 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(9.703.639)	15.724.063
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	4.366.638	(6.289.625)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	98.785	240.938
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(33.326)	315.537
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.039.299	1.573.642
Outros valores (1)	11.219.860	384.447
Imposto de renda e contribuição social do período	16.691.256	(3.775.061)

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2020	2019
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.294.590)	(5.468.230)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	3.821.985	2.360.888
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(24.840)	(256.267)
Prejuízo fiscal	(32.082)	(428.114)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	7.197.976	4.664
Prejuízo fiscal	9.022.807	11.998
Total dos impostos diferidos	19.985.846	1.693.169
Imposto de renda e contribuição social do período	16.691.256	(3.775.061)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Constituição	Realização / Baixa	Saldo em 30 de junho de 2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.567.812	7.301.925	(2.073.063)	43.796.674
Provisões cíveis	3.793.953	262.435	(314.148)	3.742.240
Provisões fiscais	3.420.711	64.072	(16.178)	3.468.605
Provisões trabalhistas	3.248.186	641.134	(736.825)	3.152.495
Impairment de títulos e investimentos	2.789.316	529.588	(327.979)	2.990.925
Provisão para desvalorização de bens não de uso	833.163	117.076	(106.235)	844.004
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	1.346.668	63.351	(973.136)	436.883
Ágio amortizado	410.537	14.994	(9.257)	416.274
Provisão de juros sobre capital próprio (1)	-	633.448	-	633.448
Outros	5.081.557	1.654.117	(1.365.575)	5.370.099
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	59.491.903	11.282.140	(5.922.396)	64.851.647
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	7.882.821	16.220.783	(56.922)	24.046.682
Subtotal	67.374.724	27.502.923	(5.979.318)	88.898.329
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	25.511	232.271	(9.752)	248.030
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	67.400.235	27.735.194	(5.989.070)	89.146.359
Obrigações fiscais diferidas (Nota 36e)	8.070.398	2.389.311	(2.961.898)	7.497.811
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	59.329.837	25.345.883	(3.027.172)	81.648.548
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 34b)	47,4%			62,0%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,4%			5,4%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 30 de junho de 2020, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 11.907 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 12.094 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2020	4.003.607	3.067.711	40.283	24.827	7.136.428
2021	8.747.721	6.891.734	279.027	220.262	16.138.744
2022	7.014.521	5.530.610	340.042	271.118	13.156.291
2023	8.115.633	6.423.296	417.033	337.385	15.293.347
2024	8.079.656	6.282.914	582.917	482.615	15.428.102
Após 2024	385.977	308.267	11.203.881	9.847.292	21.745.417
Total	36.347.115	28.504.532	12.863.183	11.183.499	88.898.329

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30 de junho de 2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 84.970.499 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 64.484.151 mil), sendo: R\$ 63.015.434 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 57.223.800 mil) de diferenças temporárias e R\$ 21.955.065 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 7.260.351 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de junho de 2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8.732	872.765	(8.731)	872.766
Superveniência de depreciação	237.400	17.402	(3.486)	251.316
Atualização de depósitos judiciais	2.154.003	69.437	(9.235)	2.214.205
Outros	904.499	644.722	(45.115)	1.504.106
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	3.304.634	1.604.326	(66.567)	4.842.393
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	4.765.764	784.985	(2.895.331)	2.655.418
Total dos impostos diferidos (Nota 36c)	8.070.398	2.389.311	(2.961.898)	7.497.811

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

37) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	Em 30 de junho de 2020		Em 30 de junho de 2020	Em 30 de junho de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3d, 8 e 9)	615.633.651	626.106.456	16.987.170	20.486.070	10.472.805	11.765.519
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8b II)			6.514.365	8.728.342		
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8b III)			10.472.805	11.757.728	10.472.805	11.765.519
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 3e e 10) (1)	478.276.878	483.375.883	5.099.005	1.955.284	5.099.005	5.118.536
Investimentos (Notas 3g e 12) (2) (3)	6.186.013	14.190.137	8.004.124	14.823.482	8.004.124	16.505.999
Ações em tesouraria (Nota 24d)	440.514	705.281	-	-	264.767	686.068
Depósitos a prazo (Notas 3i e 17)	327.174.210	327.164.589	9.621	253.452	9.621	204.468
Recursos de emissão de títulos (Nota 18)	161.682.029	160.966.824	715.205	541.868	715.205	1.239.434
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16b e 16c)	51.981.216	51.967.071	14.145	(626.093)	14.145	(60.487)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	53.536.785	54.427.757	(890.972)	(834.272)	(890.972)	(794.512)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			29.938.298	36.599.791	23.688.700	34.665.025

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos;

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev e Fleury); e

(3) A empresa IRB a partir de abril de 2020 passou a ser tratada como títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2020 atingiram R\$ 940.430.027 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.000.818.236 mil).

c) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	653.259	670.865
Obrigações do grupo por contribuições	33.252.427	35.317.947
Consoiciados – bens a contemplar	29.132.545	31.268.865
Créditos à disposição de consorciados	6.765.211	6.251.300

	Em unidades	
	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Quantidade de grupos administrados	3.449	3.537
Quantidade de bens pendentes de entrega	130.454	119.223
Quantidade de bens entregues totais	2.028.589	1.937.381
Quantidade de consorciados ativos totais	1.550.043	1.616.675
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.402.353	1.347.640
Taxa de inadimplência	3,95%	3,79%

	Acumulado - em unidades	
	Em 30 de junho de 2020	Em 30 de junho de 2019
Quantidade de bens entregues no semestre	122.176	114.072
Quantidade de consorciados ativos no semestre	180.390	139.333
Quantidade de desistentes e cancelados no semestre	167.085	127.944

d) No 1º semestre de 2020, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Depósitos de Poupança	Circular nº 3.975 de 8 de janeiro de 2020 Sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório: - Alíquota de 20% sobre a base de cálculo apurada. - Período de Movimentação: Início na segunda-feira da segunda semana seguinte ao período de cálculo e término na sexta-feira da mesma semana.	Circular nº 4.033 de 24/06/2020 Altera a circular nº 3.975 para estabelecer dedução sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório as operações abaixo: - Saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro - Saldo de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) - Período: Operações contratadas e às aplicações realizadas a partir de 22/06/2020 até 31/12/2020. - Limitado até 30% da exigibilidade do recolhimento compulsório.
Recursos a Prazo	Circular nº 3.916 de 22 de novembro de 2018 Sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório: - Alíquota de 17% sobre a base de cálculo apurada. - Alíquota de 25% sobre a base de cálculo apurada a partir do período de cálculo início em 30/11/20 até 04/12/2020. - Período de Movimentação: Início na segunda-feira da segunda semana seguinte ao período de cálculo e término na sexta-feira da mesma semana.	Circular nº 3.997 de 6/4/2020 Altera a circular nº 3.916 e estabelece deduções sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório das operações abaixo: - 15% do saldo devedor dos financiamentos concedidos pelo Programa Emergencial de Suporte a Empregos, MP nº 944, de 3 de abril de 2020. Circular nº 4.001 de 13/4/2020 Altera a circular nº 3.916 e estabelece deduções sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório das operações abaixo: - Saldo de Letras Financeiras de emissão própria recompradas pela instituição financeira emissora. - Limitada até 15% da exigibilidade do recolhimento compulsório.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- e) A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu website, em 06 de março de 2020, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e 2018, preparadas de acordo com o IFRS.
- f) Desde o dia 11 de março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, com a prática de juro zero, além da expansão fiscal. Entretanto, ainda não é possível afirmar se essas medidas serão suficientes para evitar uma recessão global em 2020.

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, creditício, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros, em junho/20, para 2,25% a.a., o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus, principalmente por meio da:

- **16/03/20** Resolução nº 4.782/20, que visa facilitar a renegociação de operações de créditos de empresas, permitindo ajustes nos fluxos de caixa das empresas e dispensando os bancos de aumentarem o provisionamento;
- **16/03/20** Resolução nº 4.783/20, que reduziu os requerimentos mínimos de capital, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito nos bancos;
- **18/03/20** Resolução nº 4.784/20, que desobriga os bancos a deduzir do seu capital os efeitos tributários das operações de hedge de moeda estrangeira para sua participação em investimentos no exterior, um dos mecanismos usados pelos bancos para se protegerem das variações cambiais;
- **19/03/20** Circular nº 3.991/20, a qual dispensou-se a antecedência de comunicação da alteração de horário de atendimento e o cumprimento do horário obrigatório e ininterrupto no caso de bancos múltiplos, como nós;
- **23/03/20** Resolução nº 4.786/20, que visa assegurar a manutenção de níveis adequados de liquidez no Sistema Financeiro Nacional, autorizando o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez (“LTEL”), regulamentada pela Circular nº 3.994/20;
- **23/03/20** Circular nº 3.993/20, que reduziu a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, de 25% para 17%, e aperfeiçoa as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (“LCR”). O efeito prático e conjunto destas medidas é a melhora das condições de liquidez do Sistema Financeiro Nacional;
- **30/03/20** Medida Provisória 930/20, que visa eliminar a assimetria de tratamento tributário entre os resultados da variação cambial do investimento de bancos no exterior e o resultado do

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

hedge/overhedge para a proteção cambial desse investimento. Em momentos de maior volatilidade, como o atual, as variações cambiais fazem com que o overhedge aumente o consumo de capital dos bancos e ampliam a própria volatilidade do mercado, com efeitos negativos para sua funcionalidade. A Medida visa a corrigir essa assimetria, eliminando tal efeito negativo no mercado cambial e nos bancos.

- **02/04/20** Resolução nº 4.795, que autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários (LTEL-LFG).
- **06/04/20** Circular nº 3.997/20, Alteram a Circular nº 3.916, de 22 de novembro de 2018, que define e consolida as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, para estabelecer dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela dos financiamentos concedidos no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos, instituído pela Medida Provisória nº 944, de 3 de abril de 2020.
- **09/04/20** Resolução nº 4.803/20, que dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas pelas instituições financeiras e demais autorizadas pelo Banco Central do Brasil, devido à pandemia da Covid-19. Com essa resolução, fica permitida a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020; e
- **13/04/20** Circular nº 4.001/20, Alteram a Circular nº 3.916, de 22 de novembro de 2018, que define e consolida as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, para estabelecer dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela da aquisição de Letras Financeiras de emissão própria no mercado secundário.
- **25/05/20** Resolução Nº 4.820, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (Covid-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional.
- **23/06/20** Circular nº 4.030/20, Altera a Circular nº 3.809, de 25 de agosto de 2016, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193, de 1º de março de 2013.
- **24/06/20** Circular nº 4.033/20, Altera a Circular nº 3.975, de 8 de janeiro de 2020, que institui o recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança, para estabelecer deduções de exigibilidade de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado.

Além das medidas mencionadas, o Poder Executivo e Legislativo tem se movimentado a fim de aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão do Covid-19, inclusive propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia/trabalhadores mais afetados.

Entretanto, mesmo com todas essas ações, as projeções apontam que o Brasil enfrentará uma recessão em 2020 com todos os desdobramentos em termos de negócios. A maior parte das nossas operações ocorre no mercado doméstico e, conseqüentemente, nosso resultado é impactado significativamente pelas condições macroeconômicas locais.

Não podemos controlar, e nem temos como prever quais medidas ou políticas o governo poderá adotar em resposta à atual, ou à futura situação econômica brasileira, nem como a intervenção ou as políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas. Abaixo destacamos os principais itens do nosso balanço com potencial impacto:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- **Instrumentos financeiros:** cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- **operações de crédito:** as quais poderemos enfrentar elevação em nosso nível de atraso no pagamento de empréstimos, incluindo as operações que foram renegociadas e prorrogadas no âmbito da crise, na medida em que a situação econômica se agrave, bem como enfrentar desafios significativos ao tomar posse e realizar o valor advindo de garantias relacionadas com empréstimos em inadimplência. Para 30 de junho de 2020, considerando os fatos e informações disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme descrito na nota explicativa nº 10h II;
- **créditos tributários:** cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;
- **ativos intangíveis:** que podem ter seu valor recuperável impactado em função das distorções provocadas pela crise em suas principais premissas de realização, tais como as taxas de retornos inicialmente esperadas;
- **captações:** uma vez que a volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais geralmente reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando nossa capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento;
- **provisões técnicas de seguros e recursos de previdência:** que a depender da evolução da crise podem ser impactadas de forma negativa dado o possível aumento no nível de sinistros, principalmente no segmento “vida” e uma maior frequência dos segurados de “saúde” com a maior utilização de hospitais, além disto, podemos incorrer em maiores demandas de resgates antecipados dos recursos dos participantes de previdência, o que impactaria nossas receitas com taxa de gestão destes recursos; e
- **provisões cíveis e trabalhistas:** o número de ações processuais pode aumentar em reclamações contrárias relacionadas à empresas terceirizadas que venham a falir e sejamos acionados como corresponsáveis nestas ações na esfera trabalhista. Já na esfera cível, possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão em plena capacidade operacional e, desde o início da pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Instauramos um comitê de crise formado pelo Diretor-Presidente, todos os Vice-Presidentes e pelo CRO (*Chief Risk Officer*), que reúne-se diariamente e reporta, periodicamente, ao Conselho de Administração, as avaliações sobre a evolução do Covid-19 e seus reflexos nas operações. Além disso, temos uma Comissão de Riscos, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcances dessas ações na Organização. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), e desde a segunda quinzena de março de 2020, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos, das quais destacam-se:

- dispensa de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- intensificação do trabalho em home office, com cerca de 90% de nossos funcionários da matriz e escritórios e 50% dos funcionários de agências trabalhando em casa;
- definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do Covid-19;
- intensificação da comunicação junto às nossas agências, com orientações aos nossos clientes e funcionários sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento;
- disponibilização de testes de Covid-19 para todos os colaboradores gratuitamente; e
- antecipação da vacina contra gripe para todos os colaboradores e dependentes.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez, visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos e, além disso, monitorar de forma ativa os cenários econômicos (nacional e internacional), bem como a evolução da pandemia do Covid-19, sem medir esforços para manter a plenitude de nossas operações, atendimento à população e a estabilidade do sistema financeiro nacional.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Oferecemos linhas de crédito emergenciais às empresas, como por exemplo recursos para financiamento de folhas de pagamento, bem como a prorrogação de parcelas de operações de crédito à pessoas físicas as quais os montantes envolvidos, até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, foram imateriais.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas, muito embora, possuam certo grau de incerteza e dependem do desenvolvimento da pandemia, uma vez que, sua duração ou agravamento ainda não podem ser previstos, o que pode continuar impactando adversamente a economia global e local por tempo indeterminado, o que afeta negativamente o resultado das instituições financeiras e conseqüentemente o desempenho de nossas operações.

- g)** O Banco Bradesco comunicou ao mercado, em 06 de maio de 2019, a celebração do contrato de compra de ações com os acionistas controladores do BAC Flórida Bank (“BAC Florida”), banco que oferece a 45 anos diversos serviços financeiros nos Estados Unidos, com destaque para pessoas físicas de alta renda não-residentes. O Bradesco assumirá as operações do BAC Flórida com o objetivo principal de ampliar a oferta de investimentos nos Estados Unidos aos seus clientes de alta renda Prime e Private Bank, além de outros serviços bancários, como conta corrente, cartão de crédito e financiamento imobiliário, bem como a oportunidade da expansão de negócios relacionados a clientes corporativos e institucionais. A aquisição custará aproximadamente US\$500 milhões.

Em 10 de setembro de 2019, o Banco Central autorizou o Bradesco a: (i) participar em até 100% do capital do BAC Florida Bank e de suas subsidiárias – a corretora de títulos BAC Florida Investments Corp. e as sociedades não financeiras BAC Global Advisors Inc., 5551 Luckett Road, Inc. e Representaciones Administrativas Internacionales S.A., essa última localizada na Guatemala e as demais localizadas nos EUA; e (ii) participar temporariamente do capital de uma sociedade holding a ser constituída nos EUA, a qual deverá ser extinta no bojo de reorganização societária (merger) a ser conduzida para possibilitar que o Banco Bradesco S.A. seja detentor de 100% das ações representativas do capital do BAC Florida Bank. A conclusão da operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores competentes norte americanos e ao cumprimento das formalidades legais.

- h)** Em 15 de janeiro de 2020, o Banco Bradesco comunicou que efetivou a alienação da totalidade da participação acionária detida no capital da Chain Serviços e Contact Center S.A. (“Chain”) para a Almagora do Brasil Telemarketing e Informática S.A..
- i)** Em 27 de janeiro de 2020, o Bradesco emitiu US\$ 1,6 bilhão de notas sêniores no mercado internacional, composta de duas tranches de US\$ 800 milhões, com vencimentos para janeiro de 2023 e janeiro de 2025, com remuneração a taxas fixas de 2,85% e 3,20% a.a., respectivamente.

Órgãos da Administração

Data-Base 13.07.2020

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albetoni – Membro Independente

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Adjuntos

Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Edilson Wiggers
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiberg
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Mauricio Gomes Maciel
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula
Vinicius Urias Favarão
Waldemar Ruggiero Júnior

Diretores

Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico

André Luis Duarte de Oliveira
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Edmir José Domingues
Francisco José Pereira Terra
Gilvandro Matos da Silva
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
Juliano Ribeiro Marcílio
Julio Cesar Joaquim
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Vasco Azevedo
Victor Rosa Marinho de Queiroz

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvano
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Henrique França Fernandes
Geraldo Dias Pacheco
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanches Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaecher
Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Renata Geiser Mantarro
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Vinicius José de Almeida Albernaz

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano – Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Josué Augusto Pancini
Marcelo de Araújo Noronha

Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

André Rodrigues Cano - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Leandro de Miranda Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz

Conselho Fiscal

Efetivos

Arivaldo Pereira – Coordenador
Cristiana Pereira
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Suplentes

João Batista de Moraes
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
Genival Francisco da Silva
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvitoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo Santos Dall'Occo
Contador – CRC 1SP160641/O-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3e e 10, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis consolidadas é de R\$ 43.065.857 mil, o Bradesco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Bradesco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa suas estimativas com base em estudos internos (provisão complementar). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos do Bradesco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Bradesco quanto às perdas. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas, acentuadas pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia do Covid-19, inerentes à determinação da estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa devido a complexidade dos métodos e premissas utilizados, bem como ao julgamento envolvido na sua determinação, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, bem como, as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“ratings”) dos clientes que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, avaliamos com base em amostragem, as informações que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes pelo Bradesco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, incluindo as metodologias e premissas utilizadas para as provisões genérica e complementar, que incluem a avaliação do Bradesco quanto aos impactos gerados pela pandemia do Covid-19. Analisamos, por amostragem, o cálculo aritmético, incluído na avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 relacionados a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3e e 10.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3d, 8, 9 e 37a, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 27.597.050 mil (ativo) e R\$ (22.629.911) mil (passivo), e os títulos e valores mobiliários totalizam R\$ 588.036.601 mil. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos, na determinação dos métodos e premissas utilizados na sua mensuração. Os ativos financeiros classificados na categoria “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizados. Desta forma, devido ao alto nível de julgamento, acentuado pelo atual estado de pandemia em razão do Covid-19, na mensuração do valor de mercado e na avaliação de indicativos de evidência de perda do valor recuperável desses instrumentos financeiros, consideramos como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chaves implementados pelo Bradesco para mitigar o risco de distorção significativa nas demonstrações contábeis consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado e nos indicativos de evidência de perda do valor recuperável dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado, com o uso de parâmetros independentes para a sua precificação. Consideramos também, a avaliação do Bradesco dos eventuais efeitos em suas metodologias e premissas, atrelados ao atual cenário de pandemia em razão do Covid-19 e possíveis reflexos nas mensurações. Adicionalmente, recalculamos, por amostragem, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, bem como analisamos as políticas e os critérios referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3d, 8, 9 e 37a.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Avaliação da mensuração nas provisões e nas divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m e 22, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades, com as respectivas provisões registradas nas demonstrações contábeis consolidadas nos montantes de R\$ 8.459.653 mil, R\$

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

8.572.266 mil e R\$ 7.111.299 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil têm grau de complexidade elevado, portanto a mensuração no reconhecimento ou na divulgação das provisões ou dos passivos contingentes, relativos a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento significativo do Bradesco. Devido à relevância, complexidade e nível de julgamento utilizados na avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes, bem como aos aspectos relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chave relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Testamos a avaliação realizada pelo Bradesco sobre a suficiência das provisões cíveis, fiscais e trabalhistas reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação das principais premissas utilizadas, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos do Bradesco, bem como dados e informações históricas. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas de impostos, testamos a determinação da probabilidade de perda, a documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo o Bradesco. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as regras aplicáveis quanto aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas em que o Bradesco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Avaliação da expectativa de realização dos créditos tributários

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 89.146.359 mil (nota explicativa nº 36c) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco e que estão suportados por premissas econômicas e de negócios. Conforme descrito na nota explicativa nº 3f, o Bradesco avalia no mínimo, quando da elaboração dos balanços semestrais, os métodos e as premissas utilizados na estimativa de lucros tributáveis e de taxas de crescimento. Devido ao grau de julgamento inerente aos métodos e premissas utilizados na estimativa de lucros tributáveis futuros, especialmente acentuado pelos possíveis efeitos na conjuntura econômica resultantes da pandemia do Covid-19 e ao potencial impacto que eventuais mudanças nesse cenário poderiam causar na expectativa de realização dos créditos tributários, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chave relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco sobre a expectativa de realização dos créditos tributários. Testamos a razoabilidade e consistência dos métodos e premissas utilizados na preparação dos estudos técnicos e na avaliação da expectativa de realização dos créditos tributários, bem como, a avaliação feita pelo Bradesco dos eventuais efeitos na conjuntura econômica resultantes da pandemia do Covid-19 em suas projeções de resultados tributáveis futuros. Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da expectativa de realização dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos no valor de R\$ 4.047.259 mil e outros ativos intangíveis no valor de R\$ 4.334.084 (nota explicativa nº 14) cuja realização está fundamentada em projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco, em relação as Unidades Geradoras de Caixa "UGCs", que estão suportadas por premissas econômicas e de negócios. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3g e 3i, o Bradesco avalia, no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável, as premissas e estimativas de rentabilidade das UGCs, a que ágios e ativos intangíveis estão alocados, incluindo as taxas de crescimento, as taxas de desconto e as projeções de fluxo de caixa, bem como a existência de indicativos de perda do valor recuperável desses ativos. Devido ao grau de julgamento inerente à determinação dessas premissas, agravado pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19 e ao potencial impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam causar nas demonstrações contábeis consolidadas consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chave relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco de indicativos de perda do valor recuperável destes ativos intangíveis. Com base em amostragem, avaliamos com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas a razoabilidade e consistência das premissas utilizadas na preparação dessa avaliação, bem como a análise feita pelo Bradesco dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19 em suas projeções de resultados futuros das UGCs. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3m e 21, o Bradesco possui passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados “provisões técnicas”, no montante de R\$ 266.105.613 mil, que inclui, entre outras, as seguintes provisões: provisão de sinistros a liquidar e IBNR no montante de R\$ 9.680.604 mil, provisão matemática de benefícios a conceder – seguros, no montante de R\$ 1.574.454 mil, provisão matemática de benefícios concedidos – seguros, no montante de R\$ 484.187 mil, provisão para insuficiência de prêmios no montante de R\$ 2.165.942 mil, provisão de despesas relacionadas no montante de R\$ 716.213 mil e outras provisões técnicas no montante de R\$ 1.406.127 mil. O reconhecimento de tais provisões, bem como o teste de adequação de passivos, requerem julgamento do Bradesco na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, experiência histórica de sinistros, longevidade, persistência, taxas de juros e custos médicos. Devido à relevância dessas provisões técnicas, ao julgamento envolvido na determinação das metodologias e o impacto que eventuais mudanças nas premissas de cálculo das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos, bem como os efeitos do estado de pandemia em razão do Covid-19 poderiam causar nas demonstrações contábeis consolidadas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com os processos de determinação da mensuração das provisões técnicas identificadas acima e do teste de adequação de passivos. Com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial, testamos as metodologias e a razoabilidade das premissas, tais como experiência histórica de sinistros, longevidade, persistência, taxas de juros e custos médicos, utilizadas na mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos, bem como o julgamento sobre os eventuais impactos gerados pela pandemia do Covid-19 em tais premissas. Efetuamos recálculo, por amostragem, das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos. Testamos as bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais. Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas, em especial a divulgação dos instrumentos financeiros ativos oferecidos em cobertura às provisões técnicas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O ambiente de tecnologia do Bradesco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar,

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente objetivam assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Analisamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos, efetuamos testes, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram, também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar os controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2020 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 29 de julho de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 29 de julho de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Conselheiros de Administração da

ORGANIZAÇÃO BRADESCO

- **APRESENTAÇÃO**

O Comitê de Auditoria Estatutário é um Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, regido pela Resolução nº 3.198/2004, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e demais regulamentações aplicáveis, dentre as quais a Lei nº 6.404/76 – Lei das S/A e a Lei *Sarbanes-Oxley* para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e listadas na Bolsa de Valores de Nova York, possuindo Regimento Interno próprio, disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa. O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração e 3 (três) outros Membros, todos atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente.

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes; e (iii) assegurar a independência e qualidade dos trabalhos das Auditorias - Independente e Interna.

É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente que as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Organização Bradesco sejam completas e exatas, e estejam apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

- **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

- **Administração do Banco Bradesco e de suas Empresas Ligadas**

A Administração é responsável: (i) pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados na elaboração das demonstrações contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York, das normas estabelecidas pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx); (ii) por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares, e (iii) pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

- **Auditoria Interna**

Área diretamente subordinada ao Conselho de Administração. Responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, de forma ampla e com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, contemplando as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia da Organização Bradesco.

De acordo com a regulamentação vigente, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração, tem a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

- **Auditoria Independente**

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis anuais publicadas e pela revisão das informações trimestrais (ITRs) arquivadas na CVM, emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentam a sua opinião independente a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis em relação as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), além da aderência às normas da CVM, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

- **Monitoramentos de Riscos - Controles Internos**

O Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), vinculado a Vice-Presidência de Riscos, é responsável em fortalecer a visão corporativa dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco.

O mencionado gerenciamento estratégico abrange o de Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco, atividades exercidas por Unidade Independente das áreas comerciais. Durante o 1º semestre/2020 acompanhamos os trabalhos voltados à avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes a que está exposta a Organização.

- **Compliance**

Responde o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE) em apoiar o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na condução de um Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização e seu entorno social.

Também responde pela elaboração de normas e em subsidiar as Áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

O acompanhamento do desempenho da Organização aos *Rankings* de Reclamações é de competência das Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, reportando os principais eventos, contribuindo com modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários.

Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com Órgãos Reguladores e de Proteção e Defesa do Consumidor.

O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Área de Ouvidoria (Bradesco e Grupo Bradesco Seguros).

- **RESUMO DAS ATIVIDADES – 1º SEMESTRE DE 2020**

Os efeitos atuais e potenciais da pandemia do COVID-19 são difíceis de avaliar e prever, nesse sentido, consideramos como importantes informações sobre (i) Os efeitos diretos e indiretos nos Resultados das Operações; (ii) Riscos e Incertezas sobre o potencial impacto do COVID-19 no futuro, levando em conta a forma como os recentes eventos podem impactar julgamentos e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis; (iii) O impacto potencial nos Resultados das

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Operações, Liquidez e Recursos de Capital; e (iv) Procedimentos de Conclusão ou Revisão da Auditoria e demais linhas de controles impactados pela pandemia COVID-19.

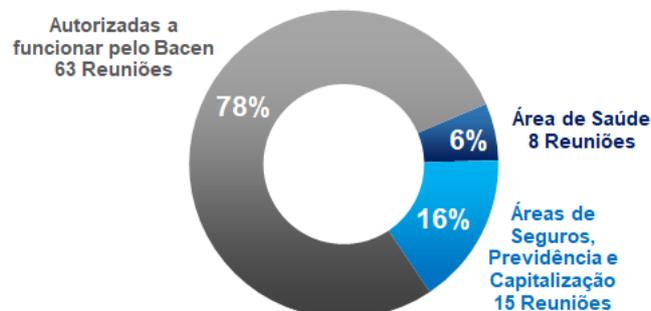
O Comitê participou de 86 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Controle Interno, de Compliance e de Gestão de Riscos, Auditoria Independente e Interna, e com o Banco Central do Brasil (Bacen).

A partir da 2ª quinzena de março/2020, por conta do reconhecimento pelo Governo Federal da pandemia do COVID-19 no território nacional, a Organização Bradesco deliberou por manter importante número de funcionários em processo de *Home Office*, com vistas a preservar a saúde das pessoas, e manter a continuidade das atividades essenciais.

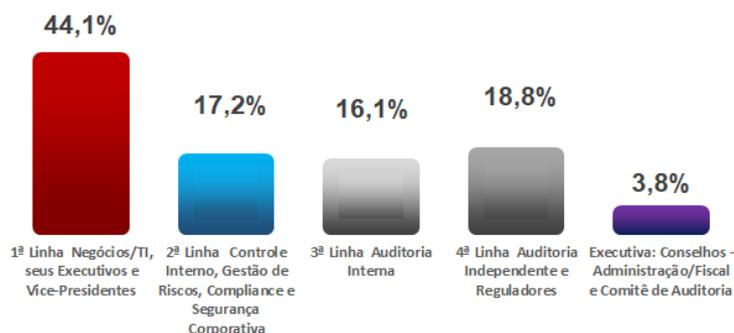
Nesse contexto, o Comitê de Auditoria planejou a realização de reuniões com áreas responsáveis pelos processos contábeis, fiscais e tributários, assim como no acompanhamento pelas 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos Riscos e Controles Internos. Também recebeu Relatórios Gerenciais quanto ao “Acompanhamento Diário das Operações de Crédito e Inadimplência”, “Carteiras - *Trading e Banking*”, “Liquidez”, e “Limites”.

O Comitê reconhece que os assuntos relevantes e impactantes, em especial no acompanhamento das demonstrações contábeis, foram informados e discutidos com a Administração, resguardando os critérios e procedimentos adotados anteriormente. Por fim, as reuniões foram devidamente formalizadas em Atas, e assim se apresentaram:

Por Instituições



Por Linha de Defesa



Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o mencionado período teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos os aspectos considerados mais relevantes:

- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** redução ao valor recuperável – carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às Expectativas de Perdas Futuras nos portfólios Massificados e da Dívida Corporativa;
- **Valor justo de instrumentos financeiros:** mensuração a valor justo dos instrumentos derivativos, títulos disponíveis para venda e negociação, resguardando os critérios adotados de valoração dos papéis;
- **Provisões e Passivos Contingentes:** integridade da base de dados, critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências;
- **Valor recuperável dos ativos – Créditos Tributários:** com realização suportada por premissas e estimativas de rentabilidade futura, baseadas no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração;
- **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização:** premissas em aderência às Notas Técnicas Atuariais e Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);
- **Relacionamento com Clientes:** cumprimento de normas e atendimento ao consumidor (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria), Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Acordo de Concentração – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Banco Central do Brasil (Bacen), e do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon): compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC;
- **Gerenciamento das carteiras de crédito:** evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico, impactado pela pandemia do COVID-19, renovações, recuperações e concessão de novos créditos;
- **Compliance:** efetividade das estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;
- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:** contínuo aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos Órgãos Internos e Externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas) e na adoção de modelo centralizado híbrido, permitindo que a atuação da Segurança Corporativa, gestora do assunto Prevenção à Lavagem de Dinheiro na Organização Bradesco, possa conduzir com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes;
- **Sistema de Controles Internos:** atuação efetiva das três primeiras linhas de defesa, quanto a responsabilidade de cada uma no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios;
- **Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação:** gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas;
- **Processo Cyber Security:** contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados; e
- **Inovação Tecnológica:** *Open Banking, startups, Fintecs, etc.*

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

- **Auditoria Interna**

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência às regulamentações vigentes, o Comitê de Auditoria recebeu informações dos destaques dos trabalhos realizados, por meio de relatórios e súmulas executivas, e reuniões periódicas também fizeram parte da relação de trabalho do Comitê de Auditoria com a Auditoria Interna.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê de Auditoria acompanhou as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a um processo de avaliação técnica conduzido pelo Comitê de Auditoria, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa prática de avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos dessa Área e na adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão).

A Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

- **Auditoria Independente**

No que tange às auditorias das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Empresas Ligadas realizadas no 1º semestre de 2020, conduzidas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG), as equipes encarregadas dos trabalhos apresentaram, tempestivamente, os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

A destacar ser procedimento deste Comitê, ao tomar conhecimento dos pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das demonstrações contábeis, acompanhar as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela KPMG para a realização de Outros Serviços, no que se refere à verificação de inexistência de conflitos de interesse, risco de perda de independência ou objetividade.

Com base no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes, nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos e do processo formal de “Avaliação Técnica da Auditoria Independente”, **o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização.**

- **Monitoramentos: Riscos, Controles Internos e Compliance**

Nas reuniões ao longo do 1º semestre de 2020 com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos (DCIR) e outros departamentos da Organização Bradesco correlacionados, foram tratadas questões pertinentes a Matriz de Riscos Corporativos.

Para os Riscos de Mercado e Liquidez, o Comitê de Auditoria através dos relatórios semanais recebidos, acompanha os resultados da carteira “*trading*” e os limites estabelecidos pela governança para *Value at Risk* (VARs), *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros. Também são informadas ao Comitê de Auditoria as principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “*Banking*” com correspondentes *Economic Value of Equity* (Δ EVE).

Para os Riscos de Crédito, mensalmente, o Comitê se reuniu com as áreas de Controle Integrado de Riscos, Recuperação de Créditos e Crédito, para avaliação da evolução das principais Carteiras de Crédito, níveis de inadimplência por pessoas físicas, jurídicas e seus respectivos Segmentos, bem como, por modalidades e setores da economia. Nessas reuniões foram verificadas as suficiências de provisão, níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase às

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Expectativas de Perdas Futuras em portfólios Massificados e movimentação dos Ratings da Dívida Corporativa.

O Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos do Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes.

Acompanhamento extensivo às atividades e resultados dos trabalhos do Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE).

Complementadas as avaliações por ocasião das reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, no acompanhamento dos principais processos, e do comprometimento da Administração na mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Premissas que possibilitaram ao Comitê de Auditoria reconhecer que as atividades exercidas no âmbito de Riscos, Compliance e do Sistema de Controles Internos Corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para garantia da eficiência de suas operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

Nas reuniões da área de Ouvidoria (Bradesco e Grupo Bradesco Seguros) com o Comitê de Auditoria foram abordadas situações específicas de reclamações pelos diversos Canais de Denúncias. Detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, com registro das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.

- **Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Ligadas**

O Comitê reuniu-se, previamente, via Sistemas - Webex e Microsoft Teams, com as áreas de Contadoria Geral (CG), de Controladoria, Grupo Bradesco Seguros, Controle Integrado de Riscos (DCIR), Auditoria Interna (IGL) e Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das demonstrações contábeis do 1º semestre de 2020, ocasião que foram verificados os aspectos de preparação dos Balancetes e Balanços Individuais e Consolidados, as Notas Explicativas e os Relatórios Financeiros Publicados.

Examinadas, também, as práticas contábeis adotadas, de acordo com a regulamentação no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou os procedimentos para a elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do Balanço de 30.6.2020 o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

Mantida a recomendação do Comitê de Auditoria para o Grupo Bradesco Seguros (GBS), na escolha da empresa responsável pela Auditoria Atuarial nos moldes da Resolução CNSP nº 321/2015, a qual deve ser distinta daquela responsável pela auditoria das Demonstrações Contábeis. Prestação de Serviço renovada com a entidade Ernst Young (EY).

Também, por recomendação do Comitê de Auditoria, as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros no seu Consolidado, passaram a publicar

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

suas Demonstrações Contábeis em conjunto com os Relatórios de Auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs).

O Comitê de Auditoria realizou reunião trimestral com o Conselho de Administração, e semestral com o Conselho Fiscal, **ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades.**

- **CONCLUSÃO**

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o escopo de suas atribuições, independentemente das necessidades de alterações comportamentais e de processos decorrentes da pandemia do COVID-19, o **Comitê de Auditoria ao reconhecer que todos os assuntos pertinentes que lhes foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis e nos Relatórios Financeiros relativos ao Balanço encerrado em 30.6.2020**, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, **recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Contábeis.**

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2020.

ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER
(Coordenador)

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI
(Membro)

JOSÉ LUIS ELIAS
(Membro)

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao primeiro semestre de 2020, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o primeiro semestre de 2020, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2020.

Arioaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2020, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2020.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2020, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2020.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente